



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 22/2022** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,  
2 realizada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e dois.

3 - - - - Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e  
4 dois, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de  
5 Reuniões, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara  
6 Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem  
7 do Dia.

## 8 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

9 **1.** Aprovação da Ata n.º 21/2022

10 **2.** Informações do Senhor Vice Presidente e Intervenções dos Senhores  
11 Vereadores

12 **3.** Expediente

## 13 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

### 14 **4. DELIBERAÇÕES**

15 **4.1** Discussão e votação da Proposta de Orçamento, PPI, Atividades Mais  
16 Relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para  
17 o ano de 2023

18 **4.2** Discussão e votação da Proposta de 5.<sup>a</sup> Alteração ao Orçamento e  
19 Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de  
20 2022

21 **4.3** Discussão e votação da Proposta de Deliberação relativa às Obras de  
22 Ampliação/Alteração da Habitação executada em desconformidade com o  
23 Alvará de Licença de Construção n.º 696/99

24 **4.4** Homologação de Ata do Ato Público/Hasta Pública para atribuição de  
25 Direito de Utilização de Espaço de Venda no Mercado Municipal de Gouveia,  
26 adjudicação definitiva e aprovação de minuta de contrato para atribuição de  
27 direito de utilização (loja exterior n.º 8)

28 **4.5** Discussão e votação da Proposta de Atribuição de Subsídios às  
29 Associações Culturais, Recreativas e de Lazer do Concelho de Gouveia  
30 (Centro Cultural e Recreativo de Tazem e Grupo Desportivo “Os Serranos”)



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

31 **4.6** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar  
32 entre o Município de Gouveia e a ADN Gouveia no âmbito da Campanha de  
33 Incentivo a Compras no Comércio Local | Natal 2022

34 **4.7** Discussão e votação da Proposta de Aprovação das Normas de  
35 Participação no Concurso de Presépios | Natal 2022

36 **4.8** Discussão e votação da Proposta de Aceitação da Doação do Prédio  
37 Rústico e Urbano sito no lugar de “Pomar” ou Rua Direita na Freguesia de  
38 Arcozelo da Serra

39 **4.9** Discussão e votação da Proposta de Aceitação da Doação do Manuscrito  
40 “Vagão J” do Escritor Vergílio Ferreira a favor do inventário e património do  
41 Município de Gouveia

### 42 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

#### 43 **III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

44 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Jorge  
45 Abrantes Cardoso Ferreira (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Paula Casegas  
46 Pardal Duarte Freitas (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Ana  
47 Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), João Daniel Mosa Caetano  
48 (PS), José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD), Vereadores, Paula  
49 Cristina Pinto Mendes, Chefe de Divisão da Divisão de Finanças, Património e  
50 Aprovisionamento, comigo, Carla Maria Caramelo Henriques Braz, Assistente  
51 Técnica, designada para secretariar as reuniões do órgão executivo.

52 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,  
53 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Presidente, Luís Manuel Tadeu  
54 Marques que, por motivos pessoais, não pode estar presente.

55 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente  
56 para deliberar, pelo Senhor Vice Presidente foi declarada aberta a reunião.

#### 57 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

58 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATA:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º  
59 21/2022, da reunião de Câmara de 14 de novembro, foi a mesma aprovada por  
60 unanimidade.

#### 61 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE E INTERVENÇÕES**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

### DOS SENHORES VEREADORES

62

63 - - - - **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL MARTINHO**

64 **MARQUES:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade, aprovar um voto de pesar  
65 pelo falecimento do Sr. Manuel Martinho Marques, pai do Senhor Presidente da  
66 Câmara Municipal de Gouveia, apresentando à família enlutada as mais  
67 sentidas condolências.

68 - - - - **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE VITOR RODRIGUES**

69 **QUINTELA:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade, aprovar um voto de pesar  
70 pelo falecimento do Sr. Vítor Rodrigues Quintela, antigo autarca da Freguesia  
71 de Vila Nova de Tazem, apresentando à família enlutada as mais sentidas  
72 condolências.

73

#### 2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE

74 - - - - **2.1.1) ENTREGA DE DOCUMENTOS:-** Entregou aos Senhores  
75 Vereadores eleitos pelo PS o Relatório de Atividades das EIP's de Gouveia e  
76 Vila Nova de Tazem, conforme solicitação na reunião de Câmara de  
77 14/11/2022.

78 - - - - **2.1.2) CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS:-**

79 Destacou que a Convenção sobre os Direitos da(s) Criança(s)  
80 (CDC) completou 33 anos de existência. Para comemorar este dia especial, a  
81 CPCJ construiu alguns materiais simbólicos alusivos aos Direitos, os quais  
82 serão oferecidos a todas as crianças e jovens que frequentam os  
83 estabelecimentos de ensino do concelho, desde o pré-escolar ao ensino  
84 secundário. Com a inestimável colaboração do IG – Escola Profissional foi  
85 desenvolvida, nos Jardins de Infância Públicos e Privados, nos dias 23 e 24 de  
86 novembro, uma atividade lúdico-pedagógica em que a temática central foram  
87 os Direitos das Crianças.

88 - - - - **2.1.3) CONTRATO DE REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE**

89 **GOUVEIA:-** Fez referência à assinatura do Contrato-Programa para  
90 Requalificação do Teatro Cine de Gouveia entre o Município de Gouveia, a  
91 Direção-Geral das Autarquias Locais e a Comissão de Coordenação e  
92 Desenvolvimento Regional do Centro, no passado dia 22 de novembro e que



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração  
94 Local e Ordenamento do Território, Dr. Carlos Miguel.

95 Espera que as obras decorram a bom ritmo e consigamos que se cumpram os  
96 prazos determinados, bem como os valores e que rapidamente se tenha  
97 novamente este equipamento cultural a funcionar.

98 - - - - **2.1.4) DIA DA FLORESTA AUTÓTONE:-** Comunicou que, no dia 23 de  
99 novembro, se celebrou o Dia da Floresta Autótone. O Município de Gouveia  
100 celebrou este dia com a entrega de árvores autótones às Eco-Escolas do  
101 concelho de Gouveia (ABPG, Fundação “A Nossa Casa”, Casa do Povo de Vila  
102 Nova de Tazem e EB1,2,3 de Vila Nova de Tazem).

103 Desta forma, os alunos e respetiva comunidade escolar virão a poder proceder  
104 à sua plantação nos recintos escolares, enriquecendo a biodiversidade dos  
105 mesmos.

106 - - - - **2.1.5) ANIVERSÁRIO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL:-**  
107 Informou que no dia 24 de novembro se assinalou os quinze anos de existência  
108 do Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia, com a realização de actividades  
109 no Mercado Municipal e cujas comemorações se vão prolongar até ao dia 10  
110 de dezembro.

111 - - - - **2.1.6) PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA:-** Congratulou-se com a  
112 entrega do 1.º Prémio Manuel António da Mota à Reencontro - Associação  
113 Social, Educativa e Cultural, de Vila Nova de Tazem.

114 Vem em boa hora para esta instituição pois permite continuar a dar resposta às  
115 atividades que desenvolvem, nomeadamente a este programa “Ser Criança”.

116 O projeto foi alvo de análise pelo júri que o considerou merecedor deste prémio  
117 no valor de 50 mil euros. Trata-se de um programa de intervenção comunitário,  
118 dirigido a crianças dos três aos 10 anos, e que consiste no diagnóstico,  
119 intervenção e desenvolvimento de competências. As crianças são alvo de um  
120 rastreio tendo como objetivo identificar qualquer tipo de dificuldades a nível  
121 clínico. Com base nas informações recolhidas, as crianças a quem se  
122 identifique algum tipo de comprometimento serão orientadas para o



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

123 acompanhamento que se revelar necessário e que lhes permita continuar o seu  
124 percurso escolar da melhor forma.

### 125 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ANA FREITAS**

126 - - - - Em nome dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista congratulou-se e  
127 associou-se à atribuição do 1.º Prémio Manuel António da Mota, à Reencontro -  
128 Associação Social, Educativa e Cultural, de Vila Nova de Tazem. Foi sem  
129 dúvida um orgulho perceber que pela primeira vez fizeram a primeira página  
130 dos jornais nacionais.

131 Associaram-se, também, aos votos de pesar pelo falecimento do Sr. Manuel  
132 Martinho Marques e do Sr. Vitor Rodrigues Quintela.

### 133 **2.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

134 - - - - **2.3.1) DIA DA FLORESTA AUTÓTONE:-** No que diz respeito à  
135 celebração do Dia da Floresta Autótone, para além da iniciativa que o  
136 Município levou a efeito, fez referência a uma outra iniciativa que o Município  
137 apoiou, também muito meritória, levada a cabo pelos Baldios das Aldeias, em  
138 que foram distribuídas bolotas de carvalho a todas as Escolas do 1.º ciclo, para  
139 germinação e posterior plantação.

140 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente acrescentando que efetivamente o  
141 Município de Gouveia colaborou com os Baldios das Aldeias e foi possível  
142 fazer esta acção de distribuição de bolotas pelas escolas do 1.º ciclo e agora  
143 as crianças vão tratar das mesmas, esperando que na primavera haja a  
144 possibilidade de as replantar nos locais que estão sinalizados.

145 - - - - **2.3.2) ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO/ORÇAMENTO:-** Pese embora o  
146 envio da documentação para a presente reunião tenha cumprido os prazos  
147 estabelecidos no Regimento, contudo, em mandatos anteriores, havia o  
148 compromisso informal de que, em relação a este tipo de documentação como o  
149 Orçamento, se tentaria remeter com maior antecedência, o que não aconteceu.  
150 Por outro lado, evidenciou a falta do Mapa da Execução Orçamental que os  
151 ajudaria a perceber de que forma é que as rubricas estão a ser dotadas de  
152 acordo com a execução orçamental até outubro. Reconhece que o pedido  
153 deste mapa na sexta feira foi também em cima do tempo, mas a ideia que ficou



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

154 da apresentação do Orçamento para 2022 feita pelo Dr. Pedro Patrício é que é  
155 um mapa fácil de disponibilizar, ele próprio o referiu nessa ocasião e que  
156 passaria a ser facultado. O facto do mesmo ter sido entregue naquele momento  
157 para os Vereadores do PS é completamente inútil para a discussão de hoje.

158 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que no dia em  
159 que os Senhores Vereadores fizeram esse pedido, o Setor de Contabilidade,  
160 por razões pessoais de cada uma das duas colaboradoras, não estiveram  
161 presentes.

162 Também não enviou a fundamentação da 5.<sup>a</sup> Alteração Orçamental porque foi  
163 uma semana muito complicada de terminus do Orçamento, em que dependem  
164 de todos os serviços para a elaboração do Orçamento, mas estes como têm  
165 outros afazeres, acabam por deixar a parte do orçamento para último o que  
166 complica o serviço da elaboração do orçamento.

167 No dia a seguir ao envio da documentação para a reunião de camara,  
168 infelizmente, faleceu o pai do Senhor Presidente da Câmara, e passaram o dia  
169 em cerimónias fúnebres.

170 Na sexta-feira não tendo o serviço de contabilidade pronto para dar as  
171 respostas que tinham solicitado nesse dia, não foi enviado. Ela própria esteve o  
172 fim-de-semana a preparar os documentos para entregar aos senhores  
173 vereadores.

174 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
175 compreendendo perfeitamente que as pessoas não têm que estar sempre ao  
176 trabalho, cada pessoa tem a sua vida e as vicissitudes, não põe isso em causa  
177 sequer. Contudo, recordou que quando discutiram a contratação do serviço da  
178 empresa que presta apoio na área da contabilidade foi dito, inclusive, pela  
179 Senhora Vereadora Cláudia Martins, que a empresa era de uma eficiência total,  
180 de um acompanhamento total, portanto, está em crer que se tivessem pedido à  
181 empresa que cedesse esse mapa, provavelmente, até a própria empresa o  
182 tinha disponibilizado.

183 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo não fez,  
184 porque o Dr. Pedro Patrício, neste momento, tem muitos orçamentos para



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

185 preparar, dos diversos Concelho a quem presta o seu serviço de consultadoria.  
186 com um enorme volume de trabalho, posto isto e dado poder apresentar esses  
187 documentos na segunda-feira quando a Senhora Chefe de Divisão se  
188 apresentasse aos serviços, a decisão foi tomada nesse sentido.

189 Respondeu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que há sempre  
190 justificação para tudo o que quisermos, agora, se a Câmara paga um serviço  
191 que, na sua opinião, é bem pago e que a Senhora Vereadora, na altura,  
192 justificou com o tipo de acompanhamento e eficiência que é dada pela empresa  
193 e, embora não tenha conhecimento do programa em si, no entanto, tem a  
194 noção que esse mapa há-de ter sido utilizado para a própria elaboração do  
195 orçamento, pelo que não seria difícil fazer o envio do mesmo.

### 3. EXPEDIENTE

196  
197 - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

### II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 4. DELIBERAÇÕES

198  
199  
200 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PPI,**  
201 **ATIVIDADES MAIS RELEVANTES E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA**  
202 **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2023:-** Usou da  
203 palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins iniciando a apresentação do  
204 Plano e o orçamento do Município de Gouveia para o ano de 2023.

205 Antes demais, importa referir que o orçamento é uma previsão discriminada  
206 das receitas e despesas previstas para o ano seguinte.

207 O ano de 2022 trouxe-nos uma realidade económica inimaginável até há pouco  
208 tempo. Depois de uma pandemia que fez parar o Mundo, mal imaginávamos  
209 que teríamos um cenário seguinte com uma realidade de forte contração  
210 económica e financeira assumindo uma visão de choque quando comparada  
211 com a realidade orçamental em outros exercícios anteriores.

212 A constante diminuição de verbas por parte do orçamento do Governo Central,  
213 a guerra na Ucrânia, a pressão dos preços nos principais mercados  
214 energéticos, a subida generalizada dos preços, levam-nos a um cenário difícil





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 com a diminuição da capacidade de investimento por parte não só das famílias,  
216 das empresas privadas, mas também do setor público.

217 Mas apesar de todo este cenário adverso para o próximo ano, não baixamos os  
218 braços, o orçamento de 2023 prevê um investimento de 22 milhões 292 mil  
219 euros. A Autarquia assume como um eixo principal a valorização do capital  
220 humano, já concretizada em 2022 e claro com consequências diretas em 2023,  
221 assim como o recrutamento de novos trabalhadores em função das  
222 necessidades dos serviços, a requalificação do edifício dos Paços do  
223 Concelho. Continuamos a apoiar as Juntas de freguesia com um investimento  
224 previsto de 280 mil euros;

225 - Prevemos um investimento direto de 295 mil euros de apoio as atividades  
226 promovidas pelas associações e coletividades do concelho, reforçando com  
227 mais 75 mil euros para as iniciativas das coletividades

228 - Reconhecendo a importância fundamental do trabalho desenvolvido pelas  
229 corporações dos Bombeiros do concelho, além de manter as equipas de  
230 intervenção já existentes, acolhemos as restantes corporações, Melo e  
231 Folgoso, o programa de sapadores florestais e a continuação da rede viária  
232 florestal, assim como os contratos programa com o ICNF e a APA com um  
233 investimento próximo de 1 milhão de euros

234 - Mantemos a gratuidade dos transportes escolares para todos os alunos do  
235 concelho, assim como os apoios aos alunos no ensino superior no âmbito do  
236 programa Gouveia Educa, apesar de claramente com a concretização da  
237 transferência de competências torna-se evidente que as transferências  
238 correntes do estado na área educativa para assunção das despesas são  
239 claramente insuficientes.

240 - Na área social e habitação mais um capítulo onde reflete a incorporação de  
241 competências e mais uma vez, as dotações a rececionar do estado central  
242 ficam aquém das despesas reais, contudo mantemos o programa Gouveia  
243 Social nas suas diversas medidas, os incentivos à natalidade, a execução do  
244 plano para a igualdade e a execução do 1º direito (programa de acesso à  
245 habitação e combate às situações de habitabilidade indignas) que prevê um





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 investimento de 175 mil euros para 2023, num total 4milhoes 446 mil 868euros  
247 e 80 cêntimos;

248 - Quanto ao ordenamento do território destacamos principalmente as  
249 infraestruturas rodoviárias do concelho, o investimento do plano de  
250 revitalização dos casais de Folgosinho. A revisão do PDM a requalificação  
251 urbana SENSEB e o projeto para a requalificação da antiga fabrica têxtil Bellino  
252 e Bellino, a AIGP das regadas, bem como algumas requalificações e  
253 reabilitações de espaços no concelho;

254 - No que respeita aos resíduos, proteção do ambiente e Natureza, a  
255 requalificação dos espaços verdes do concelho, a finalização da construção do  
256 canil intermunicipal, o tratamento de resíduos sólidos. Destaca-se o  
257 desenvolvimento do Cowork das Aldeias de Montanha em Folgosinho e em  
258 Figueiró, a execução dos contratos programa com a APA e com o ICNF, e a  
259 finalização da requalificação do Parque Ecológico;

260 - Na cultura destacamos a requalificação do teatro cine, da Vila Josephine em  
261 Melo, do Museu Abel Manta, da casa do território e algumas obras no centro  
262 cultural de Vila Nova de Tazem completam as principais linhas de investimento.  
263 O regresso do Gouveia Art Rock, a 2ª edição do Festival Literário, as festas do  
264 Sr. do Calvário, o mercado do queijo, a feira das atividades económicas e  
265 iniciativas na promoção do sector vitivinícola, entre outros, completam a  
266 dinâmica cultural para 2023

267 - No desporto destacamos o investimento na cobertura do Pavilhão desportivo,  
268 e os habituais investimentos nos equipamentos desportivos, essenciais para o  
269 seu funcionamento assim como a conclusão da empreitada de beneficiação  
270 das piscinas municipais descobertas

271 - Por ultimo relativamente aos Mercados, Turismo e Empreendedorismo,  
272 destacamos o desenvolvimento de uma nova estratégia para a dinamização do  
273 Mercado, mantemos o projeto Gouveia Empreende nas suas múltiplas  
274 medidas, a candidatura aos bairros comerciais digitais no âmbito do PRR, a  
275 valorização dos produtos endógenos, a promoção turística, de realçar o  
276 lançamento do mercado do queijo em 2023, no global todas as rubricas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

277 relacionadas com este item, projetam um investimento superior a 500 mil euros  
278 na valorização económica e turística do concelho.

279 Concluir 2020 e projetar 2030 é também um tema central deste orçamento,  
280 finalizar os projetos iniciados e planear e definir a estratégia do Município para  
281 planeamento de novos investimentos enquadrados no PRR e no Portugal 2030,  
282 torna-se fundamental. Concluir o presente e planear o futuro.

283 Seguramente, o ano de 2023 será um ano economicamente difícil, com  
284 elevados fatores de imprevisibilidade, contudo a confiança e a resiliência estão  
285 na base desta proposta orçamental. Uma proposta de transição de quadro  
286 comunitário, pelo que será igualmente um ano de projeção de futuro. O que se  
287 traduz num redobrar da confiança para combatermos a estagnação e a  
288 adversidade económica.

289 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas começando por dizer que  
290 ficou sensibilizada pelo facto de reconhecer a estagnação que o Município tem  
291 vivido ao longo dos tempos e evidenciar estar, finalmente, preocupada com  
292 isso. Gostou por isso de escutar as suas palavras, mas quando se passa para  
293 a análise daquilo que é o documento em si em termos orçamentais, percebe-se  
294 que essa visão de futuro não é espelhada as contas do Município.

295 De facto, aquilo que espelha este orçamento é, em termos práticos, a  
296 manutenção dos projectos já iniciados e a finalizar no âmbito do Quadro  
297 Comunitário que está em vigor, mas não há qualquer verba destinada a  
298 estudos e à programação de projetos para o futuro, ou como a Senhora  
299 Vereadora disse, até 2030. De facto, no Orçamento, não se consegue  
300 encontrar valores destinados a novos projetos, nem à elaboração de estudos  
301 com vista à realização desses projetos.

302 Constataram, ainda, que naquilo que refere do apoio às famílias que o  
303 Município de Gouveia se propõe, nomeadamente no apoio que poderia ser  
304 dados por via do IRS ou do IMI, verificamos que o Município tem vindo a  
305 arrecadar um valor crescente através desses impostos. Ao contrário de muitos  
306 outros Municípios até das grandes cidades cujo peso dos impostos são  
307 inferiores, fazendo disso programas de incentivo para a fixação de novas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

308 famílias e apoiando as famílias aqui residentes, favorecendo aqueles que  
309 optaram por ficar e trabalhar na região.

310 Há algumas coisas que lhe parecem importantes em termos da realização do  
311 Orçamento e que pretendia perceber porque é que ficaram fora do Orçamento,  
312 nomeadamente a Estrada do Curral do Negro, o Estádio Municipal, o Caminho  
313 do Azeveiro ou o Campo Sintético de Gouveia, apesar de há anos serem  
314 recorrentes no Orçamento.

315 Verificam um aumento das Equipas de Intervenção Permanente, isso é  
316 importante, regozijam-se com esse facto pois é importante.

317 Também verificaram que há um aumento no apoio ao associativismo, mas  
318 constataram, ao contrário daquilo que a Senhora Vereadora Cláudia Martins  
319 referiu, há um decréscimo nas transferências para as Juntas de Freguesia,  
320 limitando aquilo que são a realização dos projetos das Juntas de Freguesia em  
321 relação aos anos anteriores, o que é contrário ao que referiu em termos gerais.  
322 Se, por um lado há uma indicação em termos políticos daquilo que é o apoio  
323 que vai ser dado às Juntas de Freguesia, na verdade, em termos orçamentais,  
324 isso não se espelha da mesma maneira.

325 Prosseguindo, a Senhora Vereadora questionou relativamente ao ponto de  
326 situação do processo da Gouveinova, o que é que a Câmara de facto está a  
327 reclamar e qual a situação deste processo que deixou de ser comunicada aos  
328 Vereadores e à Assembleia Municipal. No que diz respeito ao processo da  
329 empresa Revolta de Mérito, no ano passado tinha sido entregue dinheiro a  
330 mais no âmbito do processo judicial, calcula que ainda não esteja fechado o  
331 processo e, eventualmente, o dinheiro que a Câmara teria a haver ainda não  
332 teria sido recebido.

333 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins respondendo em  
334 relação à manutenção e futuros projetos, sem dúvida, e está descrito em  
335 orçamento, que é um objetivo para o próximo ano. Concluir os projetos que já  
336 se iniciaram e ainda não estão concluídos e só não se concluíram muitos deles  
337 este ano, devido a tudo o que aconteceu como o aumento dos orçamentos, dos



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 materiais e das empreitadas, isto atrasou tudo e efetivamente e concluir os  
339 projetos é um objetivo para o ano de 2023.

340 No que diz respeito a futuros projetos é algo que pretendemos preparar para  
341 quando começar o novo Quadro Comunitário, o Município estar preparado. Não  
342 existe valor para obra, mas sim valor para os projetos. 2023 será para projetar,  
343 definir o que será mais premente, há muitas obras que o Município gostaria de  
344 investir e a ideia é analisar e saber o que fazer, qual o caminho a seguir, dentro  
345 do programa do Quadro Comunitário. Portanto, querem definir quais os  
346 projectos para onde caminhar para quando começar o novo Quadro  
347 Comunitário estarem prontos para intervir.

348 Usou novamente da palavra a Senhor Vereadora Ana Freitas referindo que, um  
349 Orçamento como a Senhora Vereadora disse e muito bem, é uma previsão, é  
350 um projeto do que vai acontecer, e aquilo que aqui perceberam é que até existe  
351 intenção, contudo, os Vereadores do PS não sabem qual é a intenção, porque  
352 ela não é apresentada. E, face àquilo que foi as necessidades evidenciadas,  
353 como refere no Relatório, “(...) às condições ambientais cuja natureza  
354 *ultrapassa as fronteiras nacionais, nomeadamente a Guerra da Ucrânia (...)*”  
355 existem problemas locais que vão muito para além da Guerra na Ucrânia que  
356 são consequência, inclusive, dos problemas dos incêndios vividos, dos  
357 problemas ambientais que também nos ultrapassam de algum modo e que nos  
358 deviam orientar na filosofia de trabalho ao longo dos próximos oito anos que  
359 vêm pela frente, até 2030.

360 E aquilo que a Senhora Vereadora Cláudia Martins acabou de dizer é que de  
361 facto têm uma previsão de vir a fazer um conjunto de projetos, mas ainda nem  
362 sabem que projectos e em que áreas e qual a natureza dos mesmos.

363 O que quer dizer que, mais uma vez, e tal como os Vereadores do PS têm  
364 vindo a falar ao longo dos anos, esta autarquia continua sem uma visão  
365 estruturada e estruturante para sair do marasmo, com que a Senhora  
366 Vereadora terminou, e muito bem, a sua intervenção. Mas esse é o marasmo  
367 provocado por estes últimos anos de gestão governativa municipal e agravada  
368 pelo contexto nacional



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

369 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins dizendo não concordar  
370 com as palavras da Senhora Vereadora Ana Freitas porque, em primeiro lugar,  
371 obviamente que o executivo tem vários projetos que quer iniciar, mas neste  
372 momento é impossível. Em 2023 será para preparar a nossa visão de futuro.  
373 Nesse ano, sim, será projetar o Quadro Comunitário do 2030. Não é hoje na  
374 preparação do Orçamento que, apesar de terem ideia de vários projetos que  
375 querem avançar, não é neste momento que vai identificar esses projetos.

376 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que esse vazio político era  
377 algo que sentem há algum tempo, inclusive, na última campanha eleitoral.  
378 Quando no Relatório se refere “(...) *há instrumentos específicos para podermos*  
379 *materializar a nossa estratégia*”, pretendia saber que instrumentos específicos  
380 são esses que o executivo vai usar para poderem materializar a vossa  
381 estratégia.

382 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que têm vindo a trabalhar  
383 diretamente com a CIM\_BSE e ainda recentemente tiveram uma reunião com  
384 os técnicos do Município e com o Secretário Técnico da CIM no sentido de  
385 verem o que é que realmente o próximo Quadro Comunitário nos traz, quais  
386 são as possibilidades que o próximo Quadro Comunitário lhes vão  
387 disponibilizar para que se possam preparar para que realmente estejam em  
388 condições para, conforme os Avisos forem abrindo, estarem em condições de  
389 se poderem candidatar.

390 De facto, as intenções são muitas, como enorme é a nossa ambição. Perante  
391 as intervenções que temos pensadas temos que encontrar os sítios indicados,  
392 ou seja, onde podemos ir buscar financiamento. A Senhora Vereadora Ana  
393 Freitas elencou algumas obras que, infelizmente, não estão contempladas no  
394 Orçamento. Era nossa vontade que as mesmas estivessem, mas não estão  
395 postas de lado. É preciso que o ano de 2023 venha a ser favorável para que as  
396 possam incluir. Na elaboração de um Orçamento é preciso fazer opções e de  
397 facto algumas ficaram excluídas, mas não estão abandonadas. A questão da  
398 Estrada do Curral do Negro pretendem avançar com ela, agora não avançará  
399 sem haver aqui outros meios que lhes permitam avançar. Só com meios



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

400 próprios da Câmara não é possível. Esse é um trabalho que está a ser feito. Há  
401 muita coisa que está elencada e que conhecem, porque está no programa  
402 eleitoral aquilo que se comprometeram fazer ao longo deste mandato e não  
403 temos capacidade para fazer num ano. Estamos à procura de mecanismos, e  
404 das formas de poder materializar no terreno a concretização destas obras.

405 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos acrescentando que, neste  
406 momento, pouco se sabe o que vai ser o Quadro Comunitário 2030, que têm  
407 algumas noções à cerca daqueles que vão ser os seus principais eixos, mas  
408 não sabem se todos os projetos que possuem, têm ou não cabimento neste  
409 novo quadro. Mas isso não significa que não tenham projetos e a ambição de  
410 os candidatar.

411 Discorda que este orçamento não traz nada de novo porque, efetivamente,  
412 prevê a implementação de novos projetos para o seu ano de execução na área  
413 social, na habitação, no comércio e na dinamização dos mercados locais, como  
414 a Senhora Vereadora Cláudia Bonifácio referiu, e bem.

415 Mas também prevê a conclusão de projetos importantes que já estão a ser  
416 executados, como a requalificação do Parque Ecológico, a Intervenção no  
417 Teatro Cine de Gouveia ou a Casa Para Sempre.

418 E sim, ao nível dos projetos, este orçamento prevê a preparação e elaboração  
419 de projetos para novas intervenções emblemáticas como a requalificação do  
420 Museu de Arte Moderna Abel Manta, a título de exemplo.

421 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que quando estão a falar  
422 de Avisos estão a falar da especificidade da aplicação de um programa,  
423 sabendo, no entanto, quais vão ser as linhas de intervenção. Também sabem,  
424 em termos gerais, as linhas de intervenção a seguir e a desenvolver  
425 intervenção dentro do Município para do marasmo referido.

426 E, portanto, essas linhas de intervenção deviam ser também as linhas de  
427 intervenção da execução e de decisão de escolha de um conjunto de projetos,  
428 e não outros, porque eles estariam dentro da linha de atuação dentro das  
429 necessidades que estão por base na criação de um Orçamento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

430 E aquilo que se constata, pela análise do Orçamento, como o Senhor Vereador  
431 disse e muito bem, não se sabe o que vai trazer o 2030 e, portanto, ainda é  
432 uma ideia genérica, mas também não têm ideia do que vão fazer em termos  
433 dos Eixos gerais e como os vão rentabilizar. Este é um trabalho que devia  
434 indicar uma previsão de como é que vão ser geridas e para onde vão ser  
435 orientadas as políticas municipais para o próximo ano.

436 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que o Orçamento,  
437 para além de uma previsão, é, acima de tudo, uma norma que é para aplicar no  
438 próximo ano

439 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que é uma norma que  
440 tem opções de “fazer isto e não fazer aquilo”, porque não se enquadra. Por  
441 exemplo, vou gastar x nas Festas do Senhor do Calvário ou vou gastar y nos  
442 projetos de estabilização dos terrenos, porque considero, politicamente, as  
443 festas do Senhor do Calvário mais importantes, ou não, do que a estabilização  
444 dos terrenos, ou ainda, por exemplo, vou dar mais apoio ao associativismo e  
445 dar menos dinheiro nas transferências para as Juntas de Freguesia e aí  
446 consegue-se perceber o que foi decidido ou não, as opções que foram feitas.

447 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que quem falou na  
448 preparação do próximo quadro comunitário foi a senhora vereadora e que  
449 aquilo que lhe está a dizer é que não conseguem adivinhar que tipo de projetos  
450 é que poderão ter enquadramento no quadro comunitário.

451 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que estas opções são  
452 reais e são opções políticas.

453 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo  
454 que em relação ao apoio às Juntas não pode concordar, porque os 338 mil  
455 euros que estão em orçamento no ano passado, a diferença entre um e outro é  
456 muito simples, 338 mil euros é o total dos projetos das Juntas mais o valor da  
457 dívida de anos anteriores às Juntas de Freguesia. O facto de terem 280 mil  
458 euros neste orçamento não quer dizer que se está a ajudar menos as Juntas, o  
459 apoio será o mesmo e até pode ser superior. O que querem é pagar a dívida  
460 antiga até ao final do ano, por isso é que esse valor não está reflectido em





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

461 2023, não quer dizer que consigamos pagar a totalidade da dívida, pois há  
462 Juntas que ainda não concluíram tudo, mas a maior parte querem pagar até ao  
463 final do ano, por isso é que o valor é menor. Reforça que não há aqui  
464 diminuição de valores transferidos para as Juntas de Freguesia, aquilo que  
465 querem é continuar a apoiar tudo o que apoiaram até hoje, inclusive as Juntas,  
466 o Associativismo, etc.

467 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que as  
468 Juntas de Freguesia não têm apoio só através dos Contratos-Programa. E esse  
469 é um dos problemas. Porque se os apoios às Juntas fossem só através dos  
470 contratos-programa, quer através dos apoios com receitas correntes, quer com  
471 receitas de capital, o processo era mais transparente. Infelizmente, os apoios  
472 que chegam às Juntas não saem só dessas rubricas, nem só dos contratos  
473 programa. O tratamento não é igual de Junta de Freguesia para Junta de  
474 Freguesia. Por exemplo, realizou-se a Festa da Castanha em Folgosinho e  
475 aquilo que puderam verificar foi a existência de outdoors, pagos pelo Município,  
476 no valor de 2.500 euros a anunciar este evento. Evento teve ainda o apoio da  
477 Câmara através de um subsídio ao Clube de Caça e Pesca para a realização  
478 da Festa da Castanha - para além de que a Festa da Castanha tem o apoio da  
479 ADIRAM, porque é uma Aldeia de Montanha – este tipo de publicidade não é  
480 igual para todos os eventos que acontecem nas Freguesias. Aliás, chega a ser  
481 ridículo quando na Rotunda da Estrela se deparam com um desses outdoors e  
482 depois vêem por baixo uma pequena lona a anunciar o Festival das Sopas, em  
483 São Paio. Portanto, ali está patente como se apoiam as Juntas de maneiras  
484 diferentes. Não é analisando só os contratos-programa que se pode concluir se  
485 o apoio às Juntas é equitativo e é justo. Porque, primeiro, partem de um  
486 requisito redutor porque as Juntas para se candidatarem aos contratos-  
487 programa têm que ter os 50% do investimento a realizar e sabemos que as  
488 receitas que as Juntas têm não são todas iguais, há Juntas que têm mais  
489 capacidade financeira para concorrerem às obras protocoladas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

490 E, depois temos este tipo de apoios, para além das obras estruturantes que  
491 são feitas nas Freguesias e ainda é mais difícil analisar da equidade que existe  
492 ou não entre as juntas.

493 Prosseguiu, dizendo, que o apoio que está adstrito às Juntas de Freguesia é  
494 pouco se comparado com o apoio ao associativismo, por exemplo, e quando  
495 devíamos transferir para as Juntas mais competências, já que se diz que as  
496 juntas são as entidades mais próximas das populações e que conseguem  
497 rentabilizar melhor os recursos. Para os Vereadores do PS este valor é  
498 insuficiente, mesmo considerando que 80 mil euros deste ano se destinam a  
499 saldar dívidas em atraso.

500 Frisou que os atrasos nos pagamentos às Juntas de Freguesia são  
501 incompreensíveis e se se devem à falta de liquidez, teriam que o assumir, não  
502 se compreende como é que as Juntas têm pagamentos em atraso algumas  
503 delas de há dois anos atrás, sem que seja da sua responsabilidade.

504 É evidente que se alterou o procedimento, pois como não há capacidade  
505 técnica para se verificar se as obras estão em conformidade, atribui-se 90%  
506 ficando para o final os 10%, é uma forma de aligeirar, e bem, já que não se  
507 podem penalizar as Juntas pela falta de capacidade técnica de se analisar a  
508 concretização dos projetos. Se a maioria está muito contente com 280 mil  
509 euros para as Juntas, ao invés, os Vereadores do PS estão muito insatisfeitos.

510 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o procedimento de se  
511 pagar às Juntas de Freguesia até aos 90%, é a prova cabal de que não existe  
512 falta de liquidez. Muitas vezes outros problemas se colocam e muitas vezes  
513 nem é culpa do executivo camarário.

514 Quanto à questão de poderem ser mais corretos, sabem que muitas Juntas não  
515 concorrem a esses contratos programa por falta de liquidez. A Câmara tem  
516 que, além dos contratos programa, proceder a outro tipo de intervenções nas  
517 Freguesias, que vão além dos contratos programa. Não concorda que se diga  
518 que há aqui uma discriminação, porque dá-se resposta áquilo que vai sendo  
519 sinalizado pelas freguesias.

520



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

521 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que tem  
522 reparado que a Junta de Freguesia de São Paio tem tido a amabilidade de  
523 colocar os logotipos de parceria nos cartazes da iniciativa, mas que a si,  
524 institucionalmente, nunca lhe foi solicitado qualquer tipo de apoio para a  
525 realização do Festival das Sopas.

526 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que ainda assim  
527 considera que o processo não é claro.

528 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que a Câmara foi  
529 criticada em Folgoso porque a Festa da Castanha costumava acontecer  
530 com um contexto financeiro que este ano não se verificou, o que se ficou a  
531 dever ao facto de já não existir mais nenhuma edição por financiar ao abrigo do  
532 PROVER das Aldeias de Montanha e que isso fez com que todos os outros  
533 parceiros da Festa da Castanha tivessem de dar mais contributos financeiros e  
534 logísticos para a realização da mesma. Quando refere os outros parceiros,  
535 refere-se à Associação da Caça e Pesca de Folgoso, aos Baldios, às  
536 Concertinas, aos Bombeiros, à Junta de Freguesia, ou seja, todos os  
537 intervenientes na festa.

538 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se a  
539 organização da Festa da Castanha solicita à Câmara que coloque os outdoors  
540 e a Freguesia de São Paio, ou outra, também tem que pedir.

541 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos que o Município integra a  
542 organização da festa e que a comunicação do evento fica a seu cargo porque é  
543 a entidade mais bem preparada para o fazer.

544 Continuou referindo que está sempre disponível para receber outras Juntas de  
545 Freguesia e associações do concelho para discutir eventuais parcerias.

546 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas regozijando-se com esse facto, só  
547 lamenta que se esteja apenas a dizer agora em reunião de Câmara, porque faz  
548 todo o sentido que o Município divulgue junto das associações, às quais até  
549 aumentou o financiamento, de que é fundamental que se reúnam com a  
550 camara para poderem financiar aquilo que são as várias atividades que  
551 realizam e para que isso possa ser uma forma muito mais equitativa e justa.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

552 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que existe um  
553 Regulamento Municipal de apoio à cultura que prevê o enquadramento de  
554 apoios ordinários, extraordinários e protocolos e que tudo isso é muito claro  
555 nesse regulamento que, aliás, é bem conhecido pelas associações culturais.

556 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador esclarecendo que os  
557 Vereadores do PS não estão contra o apoio que foi dado ao Clube de Caça e  
558 Pesca, na sua opinião até poderia ser dado directamente à Junta.

559 Retorquiu o Senhor Vereador José Nuno Santos reforçando que a publicidade  
560 destes apoios é assegurada pelo referido regulamento e que todas as  
561 associações conhecem as regras do jogo.

562 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se  
563 a organização da festa da Castanha solicitou ao Município que colocasse os  
564 outdoors.

565 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente confirmando que esse o pedido foi  
566 feito. Quando reúnem, são distribuídas as tarefas e responsabilidades de cada  
567 parceiro.

568 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador então nesse  
569 caso, é preciso dizer que à Festa da Castanha foi atribuídos 4.000 euros ao  
570 Clube de Caça e Pesca de Folgosinho e foi atribuído mais financiamento em  
571 outdoors e não dizer apenas que a organização achou pouco.

572 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que nos eventos há um  
573 financiamento direto e depois há um conjunto de apoios logísticos.

574 Argumentou a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que nesse  
575 outdoor nunca viu divulgado o Festival da Praça, ao invés, vê-se a VINAL, a  
576 Festa da Castanha, as Festas do Senhor do Calvário.

577 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que normalmente o Festival da  
578 Praça não utilizam os outdoors, mas utilizam os muppis. Agora, cada caso é  
579 um caso, é debatido em reunião com os parceiros.

580 Retorquiu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que o apoio à Festa  
581 da Castanha foi de 4.000,00€ e que ainda ajudaram com os outdoors. Já em  
582 relação ao Festival da Praça, por exemplo, o apoio foi de 8.500,00 euros, mas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

583 apenas disponibilizaram as estruturas de muppies. Os apoios extraordinários  
584 são, por isso, discutidas caso a caso, porque são eles próprios instrumentos  
585 discricionários.

586 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas dizendo que isso é que está mal, é  
587 essa discussão caso a caso que torna a situação pouco clara.

588 Retorquiu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que isso não está  
589 nada mal, que a administração pode decidir legitimamente de forma  
590 discricionária, desde que tenha “balizas” para o fazer. A discricionariedade é  
591 definida em função da necessidade, adequação e proporcionalidade.

592 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que o Festival  
593 das Sopas já foi participado pela Câmara através de contrato programa,  
594 então para além disso também tem que pedir apoio publicitário.

595 Gostava de ter acesso ao caderno de encargos pedido pela organização da  
596 Festa da Castanha.

597 Interveio o Senhor Vice Presidente referindo que é debatido em reunião e nem  
598 sempre é atendido o que é pedido.

599 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos, esclarecendo que em relação  
600 à Alambicada, por exemplo, apenas cederam o espaço para a colocação de  
601 outdoors e que a associação que organiza o evento é que assegura a produção  
602 do outdoor.

603 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins esclarecendo que em  
604 relação ao Estádio Municipal do Farvão, a obra continua a ser um objectivo do  
605 Município, contudo acharam não deviam continuar em orçamento a rubrica com  
606 apenas 1 euro, porque infelizmente no próximo ano, dado a tudo o que já se  
607 falou e dado ao volume de obra que tem que ser feito no estádio ser de valor  
608 bastante avultado em termos orçamentais, colocar novamente o Estádio do  
609 Farvão com 1 euro não seria justo.

610 Evidentemente se, durante o ano de 2023, surgir a mínima oportunidade de  
611 incluir esta obra ou até a própria estrada do curral do negro numa candidatura  
612 ou em algo que as financie, farão uma revisão orçamental para tal.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

613 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que no fundo é  
614 este orçamento é uma ilusão, porque tudo pode acontecer, sobretudo o que  
615 não está previsto. Congratula-se com o facto do Orçamento de 2022, ao longo  
616 do ano, ter tido apenas duas revisões e cinco alterações – o que poderá não  
617 acontecer com este.

618 Parabeniza-se pelo facto de que, pela primeira vez foi auscultado o Conselho  
619 Municipal da Juventude relativamente ao Orçamento. No entanto, não foi  
620 cumprido o Estatuto do Direito de Oposição na construção do Orçamento. Têm  
621 assistido isso ao longo dos anos e continua a não acontecer.

622 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins acrescentando que o  
623 facto de tirarem a rubrica dotada com 1 euro era também uma chamada de  
624 atenção constante dos Senhores Vereadores do PS e assim quando existir  
625 uma oportunidade de financiamento, será dotado numa revisão orçamental.

626 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente para esclarecer em relação à  
627 Gouveinova e Revolta de Mérito, informando que não existem  
628 desenvolvimentos ao longo deste ano.

629 No que diz respeito ao caso concreto da Gouveinova, tem conhecimento que  
630 tem havido a audição das testemunhas que estão arroladas.

631 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas questionando, à  
632 semelhança do que aconteceu em Trancoso, o que é que a Câmara pretende  
633 eventualmente fazer em relação ao facto de poder ou não ter sido lesada neste  
634 processo.

635 Respondeu o Senhor Vice Presidente que, se algo provado, cá estaremos para  
636 exigir o que a Câmara tiver direito. Até lá têm que aguardar e deixar as coisas  
637 correr de acordo com aquilo que a justiça está a desenvolver.

638 Usou da palavra o Senhor Vereador João Mosa Caetano agradecendo à  
639 Senhora Vereadora Cláudia Martins a explicação e a apresentação do  
640 Orçamento, considera que faz sentido, dado que os Vereadores do PS  
641 receberam os documentos e analisa-los de forma “crua” acaba por ser difícil  
642 perceber o conteúdo do mesmo, apenas a forma. O Orçamento aborda  
643 algumas linhas orientadoras, entre as quais, a “valorização do capital humano



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

644 para 2023”, ele é reflexo do Orçamento, pois verificam o grande aumento e as  
645 contratações que pretendam fazer, no entanto, a Senhora Vereadora referiu  
646 que ainda em 2022 gostaria de ver reflectida esta valorização do capital  
647 humano. Deste modo questionou o que ainda vai acontecer em 2022.

648 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins esclarecendo que diz  
649 respeito à opção gestonária que foi concretizada, e que terá repercussões nos  
650 próximos anos, não esquecendo o aumento salarial previsto.

651 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Mosa Caetano no que diz  
652 respeito ao apoio aos equipamentos desportivos, e embora já tenha sido  
653 abordado anteriormente, no entanto não ficou suficientemente esclarecido no  
654 que diz respeito a dois deles em concreto. Quando numa reunião de Câmara  
655 questionou a razão da rubrica estar dotada não com um euro mas com um  
656 valor substancial, a Senhora Vereadora respondeu que pretendiam ainda  
657 começar a obra este ano, entretanto percebeu que a rubrica deixou de  
658 aparecer e deixaram esta obra para futuro. O que lhe parece é que há dois  
659 elementos no que diz respeito à parte de apoio aos equipamentos desportivos,  
660 a Senhora Vereadora dir-lhe-á outros certamente, mas o Estádio do Farvão e o  
661 Campo Sintético é algo que tem levantado neste órgão durante este ano  
662 algumas questões e estava presente na estratégia da maioria. Quando se  
663 decide politicamente não avançar com algumas obras porque não temos  
664 capacidade para as fazer, se, num documento, que é um Orçamento para o  
665 ano de 2023, e disse muito bem, que o 2030, o 2030 não falamos só de 2023,  
666 falamos muito mais do que isto, se devemos manter estas linhas orientadoras e  
667 dizer que queremos apoiar os equipamentos desportivos quando na realidade  
668 eles depois desaparecem do Orçamento. Pretendia esclarecimento sobre este  
669 assunto, ainda para mais quando tem conhecimento que há algumas queixas  
670 de equipas desportivas que trinam as camadas mais jovens.

671 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, em  
672 relação ao Estádio do Farvão, tinha uma rubrica própria que se extinguiu dado  
673 àquilo que já foi transmitido, pretendem voltar a esta obra logo que haja  
674 oportunidade.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

675 Interveio o Senhor Vice Presidente referindo que em relação ao Campo  
676 Sintético, há-de haver poucos concelhos com três campos relvados como tem  
677 Gouveia. Quando se fala em infraestruturas desportivas não se pode pensar só  
678 em Gouveia cidade, existem campos pelo concelho.

679 Quando propusemos a questão do Sintético ser construído no Centro Hípico ou  
680 na freguesia de São Paio, era exatamente o mesmo problema, a deslocação.  
681 Contudo, em Gouveia, cidade, não há terrenos para construir um sintético, a  
682 única hipótese era nos terrenos propriedade do Convento, no entanto, as Irmãs  
683 não aceitaram.

684 Questiona se, neste momento, há necessidade de um Campo Sintético quando  
685 já têm três no concelho.

686 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas achando aquilo que o  
687 Senhor Vice Presidente acabou de dizer muito razoável E são opções que têm  
688 que ser tomadas. Tudo aquilo que estão a discutir, no fundo, são as opções da  
689 maioria no executivo ao longo destes últimos vinte anos de fazer ou não fazer,  
690 se faz sentido ou não faz sentido. São as decisões políticas da maioria. Foi isso  
691 que fez com que tivessem tomado a decisão política de não ter intervencionado  
692 ao longo dos anos a rede de saneamento de Gouveia e que depois a uma  
693 determinada altura decide-se entregar a uma empresa, por exemplo.

694 Interveio o Senhor Vice Presidente esclarecendo que não se entregou a uma  
695 empresa, a Câmara criou uma empresa intermunicipal.

696 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas com o peso que implica a criação  
697 de uma empresa em termos de infraestruturas e com aquilo que tem sido o  
698 investimento da Câmara naquilo que tem de fazer em relação às águas. São as  
699 opções da maioria e os Vereadores do PS não se revem no Orçamento  
700 apresentado, verificando que ele está cada vez mais feito em termos de  
701 previsões e intenções e não propriamente com base num estudo sério do que é  
702 que deve ser feito ou não deve ser feito para o desenvolvimento do concelho,  
703 mesmo agora em relação ao campo sintético o Senhor Vice Presidente acabou  
704 de dizer que neste momento já não faz sentido.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

705 Interveio o Senhor Vice Presidente esclarecendo que, considera que não  
706 somos um concelho para ter quatro relvados e neste momento existem outras  
707 necessidades. Para além disso, em termos desportivos, temos outras  
708 infraestruturas a necessitar, como é o caso do pavilhão desportivo municipal.

709 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas dizendo que também reflectiram  
710 isso no programa eleitoral e acham de facto isso e acha que a maioria deve ter  
711 essas opções e devem ser fundamentadas, nomeadamente no seu programa  
712 eleitoral, não pode ser uma questão de ajuste caso a caso e aí que os  
713 vereadores do PS têm uma visão completamente diferente do orçamento.

714 Interveio o Senhor Vice Presidente dizendo que não sabem como vai evoluir a  
715 situação, contudo, existirá uma intenção de terminar com os campos de futebol  
716 pelados, aí sim, nessa altura, em princípio teremos de repensar novamente  
717 esta situação.

718 Usou da palavra o Senhor Vereador João Mosa Caetano concordando que haja  
719 opções e o que é certo é que ela não é refletida em orçamento. Agora, quando  
720 os Vereadores do PS frisam que um dos vectores é o apoio a equipamentos  
721 desportivos e visto que agora há dois projetos que não avançam neste  
722 orçamento, percebeu contudo que uma das prioridades é o pavilhão  
723 gimnodesportivo, mas pretendia saber o que mais acontecerá.

724 Concorda com a Senhora Vereadora Cláudia Martins quando refere que  
725 “precisamos de confiança e resiliência”, acha que as pessoas também  
726 precisam deste confiança e têm que ser resilientes, deixar à reflexão de todos  
727 que o ano vai ser difícil para todos como executivo e difícil para as pessoas e  
728 se calhar se tivessem diminuído na carga que diz respeito aos impostos  
729 podiam ajudar as pessoas na parte que lhes diz respeito.

730 No que diz respeito à reunião do Conselho Municipal da Juventude, pretendia  
731 saber qual o reflexo no orçamento das opiniões tomadas neste Conselho  
732 Municipal.

733 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo no que diz  
734 respeito ao apoio dos equipamentos desportivos refere-se a pequenas obras  
735 em equipamentos desportivos da propriedade do Município, são eles, as



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

736 piscinas, o court de ténis, etc. No que diz respeito a obras maiores, como a  
737 obra que pretendem realizar no pavilhão gimnodesportivo, uma nova cobertura,  
738 essa tem rubrica própria.

739 Concorda plenamente e assim gostariam que fosse, claro que a crise  
740 económica não é só do Município, é de todos sem dúvida alguma. Tal como já  
741 referiu anteriormente, com o aumento constante das despesas, em que tudo  
742 encareceu, não podem continuamente continuar a não cobrar praticamente  
743 nada. O Município tem implementado várias medidas de apoio, Gouveia Educa,  
744 Gouveia Empreende e tenta ajudar em todas as fases da vida dos munícipes.  
745 Para reduzirmos impostos alguma coisa tinha que ficar por fazer, e muito  
746 teríamos que cortar e deixar de apoiar. É uma opção política sem dúvida  
747 alguma, mas para além de uma opção política é uma opção clara. Não  
748 podemos baixar impostos quando têm um constante aumento da despesa,  
749 iluminação, gasóleo, combustíveis, educação, entre outros, não é possível  
750 diminuir a receita, com o constante aumento da despesa. O orçamento tem que  
751 estar equilibrado, a receita tem que ser igual à despesa. E apesar de todo  
752 estes aumentos, não aumentamos impostos, mantemos os mesmos, já para  
753 não prejudicar os Munícipes.

754 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que a diferença  
755 entre uma coisa e a outra é que ao reduzir impostos o efeito iria se fazer sentir  
756 numa faixa da população que aqui vive e aqui ainda vai tendo alguma  
757 sustentabilidade. No caso da Câmara receber esses valores como receita, isso  
758 permite sem duvida ter algum dinheiro para fazer alguma gestão que está  
759 muito mais dentro daquilo que referiram, que é fazer depois atribuições e  
760 gestão caso a caso, ou seja, a vossa gestão casuística é financiada  
761 diretamente pelas famílias que aqui trabalham - não é uma política em que os  
762 Vereadores do PS se revem e é por isso que estão em desacordo.

763 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo em relação à  
764 reunião do Conselho Municipal da Juventude, fundamentalmente, a proposta  
765 que se extrai desta reunião prende-se com a participação de uma proposta de  
766 “Orçamento Participativo para o Município de Gouveia” e que irá marcar a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

767 própria atividade deste Conselho ao longo do ano de 2023. A ideia inicialmente  
768 dos jovens que o propuseram era que o Orçamento de 2023 contemplasse já o  
769 “Orçamento Participativo”, mas em termos temporais isso não era possível,  
770 porque em primeiro lugar é necessário criar um Regulamento e depois a  
771 abertura das candidaturas de ideias e depois, sim, a execução. Aquilo que ficou  
772 combinado com os Conselheiros foi que este orçamento contemplasse em  
773 rubricas genéricas eventuais montantes que sejam necessários despende com  
774 estudos para a concretização desta proposta e que durante o próximo ano se  
775 focassem na criação desta proposta, regulamento e lançamento das  
776 candidaturas para em 2024 se executar o primeiro projeto.

777 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas questionando se é um projeto de  
778 orçamento participativo aberto à comunidade ou a uma população específica,  
779 ao que o Senhor Vereador José Nuno Santos respondeu que seria um projeto  
780 aberto à comunidade.

781 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador iniciando a sua  
782 intervenção fazendo algumas chamadas de atenção a algumas falhas no  
783 documento. Na página 87 das Grandes Opções do Plano quando refere a obra  
784 de “Requalificação do Teatro Cine de Gouveia” a percentagem é de 60% e não  
785 70%.

786 Na página 9, no “Mapa do Equilíbrio Corrente”, refere o valor de 15.149.631,00  
787 euros, mas na página 5 do “Resumo do Orçamento” refere que a despesa  
788 corrente é de 14.815.000,00 euros, o que vai fazer variar depois o “Saldo  
789 Orçamental” que vai aumentar.

790 No que diz respeito ao Campo Sintético, concorda plenamente e é a favor da  
791 rentabilização dos equipamentos, não se pode continuar a fazer como se fez  
792 nos anos oitenta a construção de um polidesportivo em cada terra e que  
793 actualmente estão sem utilização, pois não somos um país rico, apesar dos  
794 apoios comunitários. Agora é preciso olhar para os Censos e analisar se  
795 realmente faz sentido ou não. Quando os Vereadores do PS falam no Campo  
796 Sintético é porque foi uma bandeira que a maioria do executivo defendeu ao  
797 longo de anos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

798 Interveio o Senhor Vice Presidente referindo que neste momento não consta.  
799 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que  
800 embora já não conste, mas é um projecto que tem custado bastante ao erário  
801 público, a verdade é que num anterior executivo foi feito um estudo para a  
802 implementação do sintético no Centro Hípico em que se gastaram mais de 50  
803 mil euros para deitar no lixo, porque chegaram à conclusão que o sintético não  
804 cabia naquele espaço. Se alguém falou no sintético e com custos para o erário  
805 publico não foram os Vereadores do PS mas sim os executivos anteriores do  
806 PSD. Assim, saudou o facto de que se não existe intenção de se fazer esse  
807 investimento se ter retirado a rubrica dotada com 1 euro e depois criar a rubrica  
808 em revisão orçamental se houver necessidade.

809 Há vários projetos enumerados na apresentação do orçamento que já viram em  
810 dois, três orçamentos, como o Senzeb, a Estrada do Curral do Negro a  
811 Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho, que tem vindo a ser adiada  
812 e assim o edifício não é, de certeza, energeticamente sustentável e nem tem  
813 conforto para as pessoas que aqui trabalham, para além do aspecto lamentável  
814 apesar de ser um edifício belíssimo que muitas terras gostariam de ter mas é  
815 uma vergonha principalmente o estado em que se encontram as janelas no  
816 verão estão seguras com tijolos e no inverno nem abrem, ou o Estaleiro  
817 Municipal, que é uma obra que os Vereadores do PS têm vindo a referenciar  
818 como urgente, onde os trabalhadores não tem condições de salubridade, e no  
819 inverno andam de guarda-chuva.

820 Nas Despesas de Capital verifica-se uma diminuição de 1.018.000,00 euros, o  
821 que significa que vamos ter um ano mais pobre em termos de investimento  
822 municipal, apesar do aumento das Receitas Correntes que não será totalmente  
823 afeto a Despesa Corrente. Estando em fim de ciclo de um Quadro Comunitário  
824 e início de um outro, seria de esperar que na rubrica de “Projetos e Estudos”  
825 estivesse previsto um valor maior, porque provavelmente será um ano em que  
826 teremos de recorrer a projetos e estudos dado se ir entrar no Quadro  
827 Comunitário novo essa rubrica continua deficitária segundo aquilo que poderá  
828 vir a ser a necessidade no próximo ano.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

829 Ainda nas Despesas de Capital pretendia saber o que é que justifica a  
830 diminuição atrás referida de 1.018.000 euros, isto é, se em parte tem a ver com  
831 o empréstimo de 1.850.000,00 euros e com a realização de obras que foram  
832 feitas e pagas com esse empréstimo.

833 Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra.  
834 Paula Mendes informando que as obras de Beneficiação da Av. Clube de  
835 Futebol Os Vilanovenses em Vila Nova de Tazem e do Caminho das Regadas  
836 já se encontram finalizadas ou praticamente finalizadas, estando apenas  
837 contemplado algum valor para possíveis revisões de preços, no entanto outras  
838 rubricas foram mesmo retiradas do Orçamento, como a Estrada do Curral do  
839 Negro. O Caminho do Jancão mantém-se e com valor reforçado.

840 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando o  
841 que é que vai acontecer com o referido empréstimo, uma vez que se vai  
842 esgotar o prazo de dois anos para utilização do mesmo, o dinheiro está na  
843 conta à ordem e as obras não estão concluídas e muitas delas não vão sequer  
844 iniciar.

845 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes referindo que vão  
846 solicitar a reclassificação do empréstimo e a sua submissão ao Tribunal de  
847 Contas, uma vez que vamos substituir a obra da Estrada do Curral do Negro  
848 pelo Caminho do Jancão e dividir o valor remanescente pelas outras obras que  
849 constam do empréstimo, uma vez que os preços dispararam, nalguns casos  
850 quase para o dobro, como é o caso da obra de Requalificação da Vila  
851 Josephine – Casa p/ Sempre Virgílio Ferreira, que tinha uma previsão de cerca  
852 de 300.000,00 euros e foi adjudicada por mais de 500.000,00 euros, bem como  
853 a Requalificação do Teatro Cine de Gouveia, ainda que tenha apoio da  
854 CCDRC, também esta obra é financiada pelo empréstimo, uma vez que  
855 também esta obra ficou acima dos 500.000,00 euros.

856 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando se no final  
857 dos dois anos o empréstimo fica devidamente justificado, ao que a Senhora  
858 Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes respondeu afirmativamente.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

859 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins acrescentado se as  
860 obras passam de um ano para o outro isso se deve à imprevisibilidade, ao  
861 aumento dos custos, os projetos que queremos desenvolver até podiam ser  
862 vinte, entretanto depararam-se com a crise e têm que fazer escolhas.

863 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que nos mandatos  
864 anteriores já era assim e não é um problema da conjuntura, acredita que é um  
865 problema de funcionamento político e decisões políticas.

866 Interveio a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes informando que  
867 existem várias rubricas para “Estudos e Projetos”, como: rubricas genéricas  
868 “Estudos e projectos” dotada com 50 mil euros, outras mais específicas como  
869 por exemplo a “Requalificação Edifício Museu Abel Manta” com 85 mil euros, a  
870 “Reabilitação do Pavilhão da Antiga Fabrica Textil Bellino” com 80 mil euros, o  
871 “Centro Interpretativo da Identidade e da Memória-Casa do Território” com 40  
872 mil euros.

873 Acrescentou a Senhora Vereadora Cláudia Martins dizendo que além disso a  
874 Câmara tem pessoal técnico, arquitetos e engenheiros que também vão  
875 realizar esse trabalho.

876 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
877 questionando no que diz respeito ao Quadro de Pessoal, a Câmara prevê a  
878 admissão de 53 novos trabalhadores. Perguntou se será para concretizar no  
879 ano de 2023.

880 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que será para concretizar  
881 em 2023, pese embora o facto de ainda terem intenção de abrir algumas  
882 candidaturas ainda este ano em relação àquelas do mapa que está em vigor.

883 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
884 questionando quantos trabalhadores saíram do quadro da Câmara para o  
885 quadro da APdSE, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu que foram  
886 cerca de sete trabalhadores, mas o lugar continua no Mapa de Pessoal da  
887 Câmara, pois a qualquer momento podem voltar.

888 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
889 referindo em relação ao 1.º Direito, pelo que se constata no PPI a sua





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

890 concretização em 2023 vai ficar muito aquém daquilo que seria desejável.  
891 Referem-se na apresentação a condições de “habitabilidade indignas”, mas  
892 depois o projeto do 1.º Direito só terá concretização em 2024, o que é de  
893 lamentar. No que diz respeito ao “Ordenamento do Território” existe uma  
894 diminuição de cerca de 700 mil euros, comprovando as obras já enumeradas e  
895 que vão ser novamente adiadas. Pretendia clarificação em relação ao projeto  
896 “Iniciativa Mercado em Rede” financiada no âmbito da operação de cadeias  
897 curtas.

898 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos informando que se  
899 prende com uma candidatura apresentada à ADRUSE e que este  
900 financiamento é precisamente para o desenvolvimento de um projeto para  
901 fomentar as cadeiras curtas e mercados locais e será com base nele que irão  
902 também fazer alguns investimentos no Mercado Municipal, sobretudo na sua  
903 dinamização.

904 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo em relação ao programa  
905 1.º Direito que tem sido feito um trabalho colossal em relação a oitenta e cinco  
906 famílias, em relação às quais tem sido feito um trabalho fantástico fruto do  
907 empenho da técnica, Dra Carla Brás da Silva.

908 Uma coisa foi a Estratégia Local de Habitação, quando ela foi feita e numa  
909 primeira análise foi sinalizada de determinada maneira e agora no terreno  
910 chegou-se à conclusão que tem de ser alterada, pois há situações em que não  
911 se enquadra. Aquilo que está a ser feito, para além de andar com os projetos  
912 para a frente, é também a reformulação da ELH para reposicionar muitas das  
913 situações que foram sinalizadas na primeira ELH, nomeadamente para o 1.º  
914 Direito. Por outro lado, introduzir novas situações que surgiram agora com o  
915 trabalho no terreno e que não estavam sinalizadas inicialmente. Um dos  
916 trabalhos que vai ser emergente é ir para o terreno com um técnico na área da  
917 arquitetura e engenharia para fazer o levantamento das situações novas e ver  
918 quais as que tem enquadramento na ELH, de modo a ser presente para  
919 aprovação em fevereiro.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

920 Outra situação diz respeito aos Bairros de Vila Nova de Tazem e Cativeiros que  
921 o IRHU não consegue dizer concretamente o que podemos fazer. Neste  
922 momento as Comissões Fabriqueiras não podem ser promotoras da obra, por  
923 outro lado, as comissões fabriqueiras também não lhes agrada passar o  
924 património para a Câmara e ser ela a promotora da obra.

925 Entretanto o 1.º Direito também foi reestruturado. Com a abertura do PRR, o  
926 financiamento para o 1.º Direito agora vem do PRR. Nessa linha é dada a  
927 possibilidade às Juntas de Freguesia de poderem ser promotoras.

928 Vão propor às Comissões Fabriqueiras passar o património para a Câmara,  
929 mas passar património para a Juntas de Freguesia e ser ela a promotora da  
930 obra. É um programa muito trabalhoso, que demora a ver-se resultados. Neste  
931 momento existem cinco famílias com tudo concluído e pronto para avançar e  
932 começar com a intervenção e segue-se a fase de orçamentos junto dos  
933 empreiteiros.

934 Em relação às cinco casas do Município vão avançar com a aquisição de  
935 contratação de gabinete de arquitectura para realização dos projetos.

936 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas perguntando se a Dra. Carla  
937 Brás da Silva é técnica dos Quadros do Município ou se estava a ser paga pelo  
938 programa do serviço social do insucesso escolar.

939 Informou o Senhor Vice Presidente que a técnica se encontra a prestar serviço  
940 no âmbito do Plano de Combate ao Insucesso Escolar, ao abrigo de uma  
941 candidatura que o Município de Gouveia tem em execução.

942 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que na  
943 apresentação faz alusão à diminuição das transferências do Estado, pretendia  
944 esclarecimento em termos de rubricas do Orçamento, pois não consegue  
945 verificar essa diminuição.

946 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes esclarecendo  
947 que as transferências do Estado dizem respeito ao FEF, Fundo Social  
948 Municipal e Participação no IRS. O FEF Corrente em 2022 foi de 6.608.000,00  
949 euros e, em 2023 será de 6.481.000,00 euros; o Fundo Social Municipal, foi em  
950 2022 de 219.000,00 euros, e em 2023 será de 234.000,00 euros; o FEF Capital



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

951 em 2022 foi de 734.000,00 e em 2023 será de 720.000,00 euros e o Excedente  
952 n.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013 foi em 2022 de 208.033,00 euros e será em 2023  
953 de 879.135,00 euros.

954 Verifica-se portanto, no global, um aumento em 2023 relativamente a 2022,  
955 mas ainda assim, uma diminuição em relação a 2021.

956 Usou da palavra o Senhor Vereadora Conceição Salvador perguntando se já  
957 considera a diferença dos 130.000,00 euros que o Senhor Secretário de Estado  
958 referiu que iria ser repostado do Fundo Social.

959 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o Estado pagou  
960 recentemente as despesas relacionadas com a Covid 2020. Em relação ao  
961 Município de Gouveia haverá uma diferença na ordem dos 30.000,00 euros e  
962 quando se entregar o relatório final ainda virá mais 5%, quase 10.000,00 euros.  
963 No entanto, em relação às despesas Covid dos anos de 2021 e 2022 as  
964 mesmas são remetidas para a DGAL mas já sabemos que não haverá o  
965 ressarcimento dessa verba. Nessa medida, questionou o Senhor Secretário de  
966 Estado e informou que os Municípios entendessem que este dinheiro que vem  
967 do Fundo Social fosse para colmatar as despesas Covid, que no caso do  
968 Município de Gouveia são mais de 90.000,00 euros.

969 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que a intenção de  
970 voto dos Vereadores do PS é no sentido de voto contra o Orçamento, com a  
971 apresentação de Declaração de Voto, tal como aconteceu o ano passado.

972 Discutido o assunto, delibera a Câmara, por maioria, com três votos a favor por  
973 parte do Senhor Vice Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pelo  
974 PPD/PSD e três votos contra por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo  
975 PS, que apresentaram Declaração de Voto que se anexa à presente Ata e dela  
976 fica a fazer parte integrante, tendo o Senhor Vice Presidente exercido o voto de  
977 qualidade, nos termos do n.º 2 do art.º 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
978 setembro, proceder à aprovação da **PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PPI,**  
979 **ATIVIDADES MAIS RELEVANTES E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA**  
980 **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2023**, cujo documento  
981 se encontra apenso à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

982 Mais se deliberou submeter o presente documento à apreciação do Órgão  
983 Deliberativo para aprovação, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da  
984 Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

985 Esta deliberação foi aprovada em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,  
986 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º do citado diploma legal.

987 - - - **4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE 5.ª ALTERAÇÃO**  
988 **AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA**  
989 **MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2022:-** Usou da palavra a

990 Senhora Vereadora Cláudia Martins para apresentar a 5.ª alteração orçamental  
991 do ano de 2022, estando a findar o ano corrente, e dada a instabilidade  
992 económica que se tem verificado ao longo do ano, torna-se necessário reforçar  
993 várias rubricas para colmatar as necessidades destas até ao final do ano, na  
994 sua maioria com pequenos montantes, destacando-se alguns valores mais  
995 elevados, são elas:

996 - Festividades de Natal e Natal solidário– no ano passado, aquando da  
997 elaboração do orçamento, acautelámos uma pequena verba, pois uma vez  
998 estando numa altura crítica do vírus covid 19, não sabíamos se avançaríamos  
999 com alguma atividade natalícia este ano. Felizmente o pior já passou, e o  
1000 Município não quer passar ao lado de uma época tão relevante como é o Natal;

1001 - Movimento Associativo apoios – querendo sempre estar ao lado das  
1002 associações, e da comunidade, apoiando sempre que seja necessário e claro o  
1003 Município o possa fazer, mais uma vez vamos reforçar esta rubrica com  
1004 15.900€ para possíveis apoios pontoais que estão a ser solicitados;

1005 - Publicidade e comunicação – devido ao aumento de preços dos serviços e  
1006 principalmente à época Natalícia, flyers, outdoors, etc, que devido às razões  
1007 invocadas anteriormente, não estavam previstas inicialmente;

1008 - Transportes Escolares – uma vez que a totalidade dos alunos não se  
1009 inscreveram em tempo devido nos transportes, existe uma discrepância quanto  
1010 aos alunos inscritos e os alunos que usufruem deste serviço, contudo essa  
1011 anomalia já foi detetada e até ao final do ano ficará tudo corrigido;



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1012 - Tratamento de resíduos sólidos urbanos – Devido à inclusão de mais um  
1013 circuito no ano passado, ao efetuar a previsão com base na média dos últimos  
1014 2 anos este valor não foi acautelado;

1015 - Comparticipação de projetos transversais – comparticipação dos transportes  
1016 urbanos do Município de Gouveia à CIMBSE;

1017 – Compensação de diferença tarifária – valores relativos à APDSE, diferença  
1018 na comparticipação tarifária, uma vez que não tínhamos histórico nos anos  
1019 anteriores, foi colocado em orçamento uma estimativa.

1020 Estes valores foram retirados das rubricas Pessoal em funções, das alterações  
1021 facultativas do posicionamento remuneratório, uma vez que o valor  
1022 perspectivado em orçamento inicial foi superior ao efetivamente gasto, devido a  
1023 colaboradores em mobilidade, de baixa, à diferença salarial, e acautelámos a  
1024 retroatividade da opção gestonária que não se veio a verificar do ano de 2021.

1025 Quanto aos encargos com as instalações, o valor retirado deve-se a uma  
1026 diminuição dos gastos relativos à água e luz, de todos os edifícios pertencentes  
1027 ao Município.

1028 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que lhe parece um  
1029 pouco paradoxal anteriormente estar a referir as dificuldades que se estavam a  
1030 viver e da crise que se estava a viver e do dinheiro que iria faltar e agora estar  
1031 a ver um aumento tão acentuado naquilo que vão ser os adornos, festividades  
1032 e luzes do Natal. Bem como acha estranho ter dito que há um aumento tão  
1033 significativo da água, da luz, de todos os consumos e afinal ainda se conseguiu  
1034 uma redução significativa nesta rubrica.

1035 Em relação à rubrica “Guarda Digital” pretendia saber detalhadamente o que é  
1036 que está a ser pago e que serviços é que estão a ser prestados no âmbito da  
1037 Guarda Digital. Há um reforço de 1.350,00 euros, ficando com uma dotação de  
1038 10.350,00 euros, pretendia portanto saber que serviços são pagos.

1039 Verifica que existe um aumento muito significativo na rubrica “publicidade e  
1040 comunicação”, o que é também paradoxal face aos tempos que vivemos e à  
1041 crise que vivemos, é um valor muito acentuado face àquilo que seria

1042



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1043

1044 necessário ser dado, de uma forma muito concreta, para apoio nomeadamente  
1045 às freguesias.

1046 Relativamente à rubrica “Compensação Diferença tarifária” com um reforço de  
1047 30.000,00 euros, quando deixar de ser feita esta compensação ela será paga  
1048 por todos os consumidores na fatura da água, questionou.

1049 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo em relação à  
1050 “Guarda Digital” em termos de alojamento de e-mails e apoio prestado ao  
1051 website e criação de outros websites que sejam necessários para a promoção  
1052 de eventos, a própria inserção de conteúdos no Portal Beiras.pt.

1053 Interveio o Senhor Vice Presidente referindo que o nosso Datacenter, o  
1054 backoffice em termos informáticos está localizado na ADSI.

1055 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes referindo que  
1056 o reforço se deve ao facto de terem passado duas faturas do ano anterior.

1057 Interveio a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que o mesmo se  
1058 passa com a rubrica das festividades do Natal, como se celebram no fim do  
1059 ano, as faturas entram apenas no ano seguinte e absorvem o orçamento,  
1060 contudo o valor inscrito na rubrica de 45.000,00 euros é um valor semelhante  
1061 ao do ano anterior, tentam sempre gastar o mínimo possível, mas dada a  
1062 conjuntura atual.

1063 Usou da palavra o Senhor Vereador João Mosa Caetano referindo que em  
1064 relação à rubrica “Festividades de Natal” com um reforço de 45.000,00 euros,  
1065 quando analisou o documento achou um valor alto, mas, entretanto percebeu  
1066 que vai contemplar uma pista de gelo, uma rampa, etc, infra-estruturas com  
1067 custos elevados.

1068 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que a  
1069 rubrica “Natal Solidário” também é reforçado, pretendia saber se se deve ao  
1070 facto de haver faturas que transitaram do ano passado, e se essa rúbrica  
1071 engloba os cabazes, ofertas aos idosos das IPSS, crianças das escolas. Para  
1072 si não está suficientemente claro quanto é que se vai gastar nas festividades  
1073 de Natal, certamente que não será só 45.000,00 euros pois vai haver faturas a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1074 serem pagas em 2023. O que está previsto gastar no Natal são só 45.000,00  
1075 euros, uma vez que os 35.000 euros foram absorvidos por faturas do Natal do  
1076 ano passado. Em termos de requisições, e aquilo que vão ser as despesas das  
1077 festividades de Natal, são só 45.000 euros? Caso não se pague tudo vai  
1078 reduzir esta rubrica, ter dinheiro a mais na rubrica.

1079 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que nesta  
1080 rubrica está previsto gastar 45.000,00 euros e tudo vai depender de quando a  
1081 fatura for apresentada ao Município para pagar.

1082 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes referindo que  
1083 aquilo que não for pago a verba transita de um orçamento para o outro desde  
1084 que não esteja cabimentado e comprometido.

1085 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
1086 reiterando a sua questão em quanto vão importar os gastos com as  
1087 festividades de Natal, desde os prémios com o Concurso dos Presépios, a pista  
1088 de gelo, etc.

1089 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos acrescentando que as  
1090 atividades do Mercado Encantado vão custar 25.000,00 com IVA, o resto  
1091 engloba iluminação de Natal, a campanha de apoio ao comércio local.

1092 Concluindo, a Senhora Vereadora Conceição Salvador referiu que na sua  
1093 opinião este ano vão gastar menos do que em anos semelhantes, ao que a  
1094 Senhora Vereadora Cláudia Martins respondeu afirmativamente.

1095 Usou ainda da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que aquilo  
1096 que se vai pagar do valor do Natal já fica em requisições, o dinheiro já está  
1097 devidamente comprometido para fazer este pagamento, mas ainda assim estão  
1098 a prever que haja custos que vão recair no orçamento do próximo ano tal como  
1099 aconteceu este ano no valor de 30.000,00 euros.

1100 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Paula Mendes referindo que  
1101 tal como referiu anteriormente, uma vez que as faturas não vão ser pagas uma  
1102 vez que não vão chegar a tempo, o saldo da rubrica vai transitar para o  
1103 orçamento do ano seguinte, essas e todas que estejam comprometidas e  
1104 cabimentadas.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1105 Posto isto, delibera a Câmara, por maioria, com três votos a favor por parte do  
1106 Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e  
1107 três abstenções por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS e, em  
1108 minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo  
1109 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a **5.ª ALTERAÇÃO AO**  
1110 **ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL**  
1111 **DE GOUVEIA DO ANO DE 2022**, nos termos da alínea d), do n.º 1, do art.º  
1112 33º, da Anexo I, da Lei n.º 75/20213, de 12 de setembro, de acordo com os  
1113 documentos que se anexam à presente Ata e dela ficam a fazer parte  
1114 integrante.

1115 Dirigiu-se a reunião de Câmara a pedido do Senhor Vice Presidente o Senhor  
1116 Chefe de Divisão Eng.º António Mendes a fim de prestar os devidos  
1117 esclarecimento relativamente ao ponto 4.3).

1118 - - - - **4.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**  
1119 **RELATIVA ÀS OBRAS DE AMPLIAÇÃO/ALTERAÇÃO DA HABITAÇÃO**  
1120 **EXECUTADA EM DESCONFORMIDADE COM O ALVARÁ DE LICENÇA DE**  
1121 **CONSTRUÇÃO N.º 696/99:-** Usou da palavra o Senhor Vice Presidente  
1122 referindo que o parecer solicitado ao Jurista Dr. Licínio vem no sentido de que,  
1123 o repor desta situação, ou seja o demolir aquilo que foi feito, a casa iria deixar  
1124 de ter condições de habitabilidade.

1125 *“Nessa linha, de acordo com as razões acima enunciadas expressas nas*  
1126 *aludidas informação jurídica e análise técnica, no respeito pelo princípio da*  
1127 *proporcionalidade, considerando que deve ser imposto à interessada, Exma.*  
1128 *Sr.ª Maria Natália Monteiro dos Santos, o “menor sacrifício possível para*  
1129 *reparar a legalidade ofendida”, que delibe no sentido de evitar a demolição da*  
1130 *construção aqui em apreço, legitimando a posterior aprovação do processo de*  
1131 *legalização oficiosamente preparado pelos serviços técnicos do Município, para*  
1132 *fundamento da análise técnica cuja conclusão já se encontra plasmada na*  
1133 *presente proposta.”*

1134 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que se  
1135 trata de um processo em relação ao qual tem algumas dúvidas. Em abril de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1136 2021, foi presente a reunião de Câmara uma proposta denominada  
1137 “Reconhecimento de espaço público na Rua da Ribeira, em Vila Cortês da  
1138 Serra”. Relativamente a este processo existiam duas situações, uma, era a  
1139 ocupação de espaço público e, nessa altura, aquilo que foi decidido, “*nos*  
1140 *fundamentos de que foi proposto pelo instrutor declaro prescrito o presente*  
1141 *processo e que se proceda ao seu arquivamento sendo as custas suportadas*  
1142 *pelo Município.*”

1143 Não se recorda o que daqui resultou, pelo que questionou se a pessoa chegou  
1144 a desobstruir o que foi considerado espaço público. Havia ainda a reconstrução  
1145 feita há vinte anos que tinha uma área superior ao que estava previsto, de  
1146 cerca de seis metros, e pretende-se que, indo de encontro ao princípio da  
1147 proporcionalidade, se autorize a legalização do tal aumento.

1148 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º  
1149 António Mendes esclarecendo que se trata de dois processos separados,  
1150 devidamente separados e com tratamento individualizado, embora com  
1151 dependência relativa. O primeiro refere-se à questão de colocação de portão  
1152 de vedação e da construção de um alpendre na área que o vizinho veio a  
1153 comprovar, através da escritura de compra, que seria enquadrado no domínio  
1154 público, o que veio a ser aceite e formalizado; em consequência, foi a  
1155 proprietária do prédio notificada para retirar ambas as instalações – portão e  
1156 alpendre – tendo apresentado resposta de pronúncia através do seu advogado  
1157 reclamando de tal decisão. A Câmara Municipal solicitou um parecer de análise  
1158 aos argumentos apresentados e a proposta de decisão repetiu o conteúdo do  
1159 parecer inicial não assumindo razões de facto à pronúncia. Neste sentido, foi  
1160 efetuada nova notificação com prazo para que se cumprisse a ordem de  
1161 demolição/remoção, o que até agora não foi efetuado, sendo agora necessário  
1162 ponderar como revolver o processo no âmbito de obrigatoriedade, ou seja, de  
1163 remoção forçada.

1164 Na sua opinião, sendo domínio público como assumido por deliberação, deverá  
1165 ser avaliado se é indispensável tomar posse administrativa, após o que é  
1166 necessário atuar, e essa atuação passa, por uma decisão do Tribunal ou, pelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1167 menos, pelo apoio das forças de segurança, na ação forçada de  
1168 demolição/remoção, pois não vai ser fácil entrar no terreno objeto do conflito e  
1169 efetuar os trabalhos a que proprietária se recusa cumprir. Este processo está a  
1170 decorrer e é irreversível, embora paralelo e, basicamente, independente do  
1171 segundo.

1172 Este último, que se encontra em análise, reporta-se a uma questão interna de  
1173 apreciação e tem a ver com a construção dos “tais seis metros quadrados da  
1174 cozinha” construídos por excesso e em desconformidade com projeto, cuja  
1175 decisão de “legalização” nunca foi possível tomar, porque existiam dúvidas  
1176 sobre o limite do terreno, condição determinante para o cálculo da área de  
1177 reduto e, conseqüentemente, até que ponto colidia ou não com as regras do  
1178 PDM. Concluindo-se, através da resolução do primeiro processo, que o  
1179 terreno não pertencia à requerente e, portanto, que não podia contribuir para a  
1180 área do terreno base, indicador que releva para a instrução do processo de  
1181 legalização e que determinava a sua impossibilidade no âmbito diretamente  
1182 regulamentar, colocou-se a questão prática e radical da justificação de eventual  
1183 demolição da edificação, habitação da requerente, no sentido da  
1184 obrigatoriedade de anulação/demolição dos “tais seis metros quadrados em  
1185 excesso”. Do resultado da análise jurídica e correspondente parecer, diria que  
1186 é, se não comprovado pelo menos justificado e fundamentado ser a demolição  
1187 uma ação manifestamente desproporcional por retirar, no fundo, a integral  
1188 possibilidade de utilização da habitação, obrigando a efetuar um conjunto  
1189 complexo, dispendioso e moroso de obras; para além de que, em termos legais  
1190 no âmbito específico de jurisprudência, seria sempre discutível a correção e  
1191 tempestividade do ato de demolição, pois esta só poderá ser assumida se, de  
1192 todo, existir certeza de que não será legalizável. Por outro, não resulta desta  
1193 construção a criação de qualquer tipo de problema para o espaço público, nem  
1194 é, em absoluto, descortinável nenhuma razão de prejuízo de qualquer natureza  
1195 para os prédios confinantes, afastando-se eventuais argumentos de  
1196 desconformidade de contextualização física.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1197 Nesse contexto, a decisão vai no sentido da consolidação da obrigação de  
1198 remoção do telheiro – assunto já referido e em processamento de reposição da  
1199 legalidade -, mas assumindo como legalizável o ajustamento do edifício de  
1200 habitação no que ao acréscimo da área da cozinha diz respeito. Formalizada  
1201 esta decisão a legislação em vigor permite que seja a própria Câmara  
1202 Municipal, através do seus serviços técnicos, a proceder ao processo de  
1203 legalização automática, procedimento simples, uma vez que dispõe de todos os  
1204 elementos necessários, sobrando para proprietária a obrigação de pagamento  
1205 das taxas de licenciamento, correspondentes a essa legalização.

1206 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se  
1207 esses seis metros que foram construídos a mais na área da cozinha estão no  
1208 terreno de que é proprietária.

1209 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes dizendo que a  
1210 área de construção acrescentada, em balanço, ao espaço da cozinha, tem uma  
1211 projeção no solo sobre a área do reduto da proprietária. Portanto, o desvio  
1212 decorrente deste irrelevante acréscimo área prende-se com uma questão muito  
1213 pontual de definição abrangente, mas “cega” quanto ao pormenor e contexto  
1214 urbano, prevista no PDM de forma transversal para todas áreas urbanas do  
1215 Concelho. Já a área do alpendre implanta-se sobre a área identificada como  
1216 “beco público” no processo, razão que determina a obrigação da sua remoção;  
1217 a área da cozinha tem frente para fachada do alçado posterior, com  
1218 projeção/ocupação sobre terreno da requerente ficando tal fachada afastada do  
1219 terreno do vizinho distancia superior à regulamentar, sob pena de ser  
1220 necessário exigir a sua salvaguarda, ou seja, o afastamento definido no Código  
1221 Civil que, face à existência de vãos, assume o valor mínimo de um metro e  
1222 meio ao limite da propriedade, valor que é ultrapassado. Percebe-se, portanto,  
1223 que quanto a este processo não se deteta nenhum problema e, daí, a clareza e  
1224 certeza com que se propõe uma decisão favorável.

1225 Quanto ao que diz respeito ao primeiro processo, reforçou que a Câmara  
1226 nunca tomou a posição de direta reclamação do “beco público” como Domínio  
1227 Público, tendo sido condicionada a assumi-lo por diretas responsabilidades



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1228 legais que ocorrem em caso de omissão de defesa do interesse publico. Foi o  
1229 interesse e intervenção do munícipe, vizinho da requerente que desencadeou o  
1230 processo e acabou por comprovar, através da apresentação de uma escritura  
1231 pública com referência a uma confrontação com “Beco Público” que determinou  
1232 este desfecho, por sobreposição à alegada titularidade do prédio defendida  
1233 pela requerente.

1234 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador  
1235 referindo que tem uma outra leitura relativamente a este assunto, ou seja, a  
1236 Câmara não tem a nível de recursos humanos capacidade para fazer um  
1237 trabalho de fiscalização, atempadamente, é quase impossível fiscalizar o que  
1238 cada pessoa constrói em cada canto do concelho.

1239 Também concorda de alguma forma com o princípio da proporcionalidade,  
1240 embora ela tenha cometido uma ilegalidade na forma e no processo em si, isto  
1241 é não submeteu a visto prévio, nem licenciamento e depois efetuou mesmo as  
1242 obras, isto é, segundo o parecer incorre em dois atos que são ilegais.

1243 Na sua opinião, não faz muito sentido estar a despachar favoravelmente este  
1244 processo, sem que ela cumpra o que está decidido no outro processo.

1245 Por que não fazer depender este processo do cumprimento da decisão do  
1246 outro, vamos permitir a legalização e continua a ocupar aquilo que é do  
1247 domínio público.

1248 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo  
1249 que tal posição parece equilibrada no campo da conjugação de interesses, mas  
1250 não será viável estabelecer essa relação de condicionante de decisão. De  
1251 facto, a questão da possibilidade de proceder à legalização do processo da  
1252 área acrescentada à cozinha, esteve, no início, pendente e condicionada à  
1253 decisão sobre a titularidade da área que veio a ser considerada “Beco Público”.  
1254 Esta decisão anulou a existência de área de reduto necessária para permitir a  
1255 tomada de decisão diretamente favorável, o que veio a obrigar a análise mais  
1256 profunda e indireta, com recurso a parecer jurídico, cujo processo materializa o  
1257 objeto da proposta em apreciação. Assim, parece, efetivamente, quase  
1258 absurdo – “benefício do infrator” - propormos a resolução favorável de um



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1259 processo, à munícipe que assume uma postura litigante quanto ao segundo  
1260 processo (diretamente relacionado) em que a decisão lhe é desfavorável,  
1261 sendo claro que ambos os problemas decorrem de situações da sua  
1262 responsabilidade.

1263 Equacionar uma decisão condicionada, justificada numa intenção de  
1264 disciplinar/penalizar o tipo de comportamento presente, seria sempre inócuo no  
1265 resultado pratico pois apenas adiaria a conclusão administrativa, uma vez que  
1266 a decisão ficaria aqui tomada e apenas suspensa nos efeitos formais.

1267 Não podemos, no entanto, abstrairmo-nos da efetiva independência formal dos  
1268 processos, com enquadramento legal diferenciado, que exigiram processo,  
1269 análise, e decisões individualizadas, não parecendo aceitável condicionar  
1270 artificialmente o efeito de decisões independentes. Acresce argumentar que se  
1271 trata de dois assuntos cuja resolução já se prolonga há demasiado tempo,  
1272 existindo pressão da tutela para que seja acelerada a sua conclusão.

1273 Discutido o assunto, deliberou o executivo o seguinte:

### 1274 **I – Justificação**

1275 A problemática relativa à edificação de que é proprietária a Sr.<sup>a</sup> Maria Natália  
1276 Monteiro dos Santos, cuja construção foi levada a cabo em desconformidade  
1277 com o alvará de licença de construção n.º 696/99, já foi objeto de anteriores  
1278 reuniões do executivo Municipal, impondo-se agora novamente a sua análise,  
1279 na perspetiva da necessária ponderação sobre a sua demolição.

1280 Neste contexto, foi solicitado ao Sr. Professor Doutor Licínio Lopes Martins que  
1281 procedesse à análise da questão, que resultou na informação jurídica que  
1282 suporta a presente proposta, que se encontra em anexo à mesma e dela faz  
1283 parte integrante.

1284 Assim, na referida informação, que a seguir se transcreve parcialmente, "(...)"  
1285 uma vez constatada a omissão da direta interessada no cumprimento do ónus  
1286 que lhe incumbia (iniciar, por si, o procedimento de legalização), é legítimo que  
1287 o Município de Gouveia, através dos seus serviços técnicos, actue em  
1288 conformidade com a jurisprudência citada, procedendo oficiosamente à sua  
1289 própria análise técnica, no sentido de concluir que as operações urbanísticas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1290 em causa “cumprem os requisitos legais e regulamentares de urbanização, de  
1291 estética, de segurança e de salubridade, ou são suscetíveis de os vir a cumprir”  
1292 e considerando sempre que a eventual “medida corretiva a suportar pelo  
1293 administrado deve ser justa, na relação custo/benefício, isto é, que deve  
1294 reduzir-se ao mínimo indispensável para reparar a legalidade ofendida”, tudo  
1295 “numa lógica de impor” à interessada (a Exma. Sr.<sup>a</sup> Maria Natália Monteiro dos  
1296 Santos) o “menor sacrifício possível”;

1297 (...) E se da análise técnica oficiosamente feita pelos serviços técnicos do  
1298 Município resultar que as referidas operações urbanísticas “cumprem os  
1299 requisitos legais e regulamentares de urbanização, de estética, de segurança e  
1300 de salubridade”, então, em caso algum, poderá ser ordenada a demolição.

1301 Ora, de acordo com a análise técnica feita pelos serviços técnicos do  
1302 Município, igualmente em anexo, em síntese, a ampliação aqui em causa é,  
1303 efetivamente, residual quando verificada a sua expressão na área de  
1304 construção total, cumprindo os afastamentos às extremas do prédio e não  
1305 provoca qualquer tipo de prejuízo para a envolvente, sejam prédios  
1306 confinantes, seja o domínio público, sendo praticamente inexpressivo o  
1307 resultado arquitetónico da solução ampliada, quando comparada com a do  
1308 projeto aprovado, quer no que respeita à volumetria e aspeto exterior, quer no  
1309 que concerne aos espaços interiores e manutenção de tipologia construtiva e  
1310 funcionalidade.

1311 Na verdade, o incumprimento, considerado residual, resulta apenas da  
1312 aplicação de um indicador urbanístico do regulamento do PDM de Gouveia,  
1313 definido num contexto geral de aplicação transversal, que não encerra,  
1314 obviamente, precisão discricionária de apreciação entre diferentes áreas  
1315 urbanas nem, muito menos, de apreciação de contexto ao nível da edificação,  
1316 o que teria fundamento num plano de escala superior. Trata-se, portanto, de  
1317 um indicador urbanístico considerado “cego” quando utilizado como  
1318 determinante para resolução de um problema com este enquadramento e  
1319 posteriores consequências.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1320 Por conseguinte, pode concluir-se que a edificação em causa cumpre os  
1321 requisitos legais e regulamentares de urbanização, de estética, de segurança e  
1322 de salubridade, conclusão sustentada no exato contexto de proporcionalidade  
1323 que serve de suporte à informação jurídica e ao reporte técnico de  
1324 fundamentação.

1325 E, de acordo com a referida análise, deve igualmente ser ponderado que tal  
1326 demolição anula a possibilidade de utilização da habitação (já com cerca de 22  
1327 anos) tendo em conta o problema estrutural que implicará, a demolição da  
1328 cobertura, o reajustamento estrutural e reexecução de fachadas, redes (águas,  
1329 águas residuais e pluviais e elétrica) e acabamentos, obra de valor significativo  
1330 e temporalmente de execução extensa.

1331 Por outro lado, deverá ser tido em conta o problema social quanto ao  
1332 realojamento durante o período necessário para execução de projetos e obras.

### 1333 **II - Decisão**

1334 Assim, de acordo com as razões acima enunciadas, expressas nas aludidas  
1335 informação jurídica e análise técnica, que se anexam à presente Ata e dela  
1336 ficam a fazer parte integrante, delibera a Câmara, por maioria, com três votos a  
1337 favor por parte do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos  
1338 pelo PPD/PSD e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores eleitos  
1339 pelo PS, no respeito pelo princípio da proporcionalidade, considerando que  
1340 deve ser imposto à interessada, Exma. Sr.<sup>a</sup> Maria Natália Monteiro dos Santos,  
1341 o “menor sacrifício possível para reparar a legalidade ofendida”, **deliberar no**  
1342 **sentido de evitar a demolição da construção aqui em apreço, legitimando**  
1343 **a posterior aprovação do processo de legalização oficiosamente**  
1344 **preparado pelos serviços técnicos do Município, sem prejuízo da**  
1345 **responsabilidade da interessada em cumprir as obrigações**  
1346 **administrativas acessórias à sua conclusão.**

1347 Esta deliberação foi aprovada em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,  
1348 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

1349 - - - 4.4) **HOMOLOGAÇÃO DE ATA DO ATO PÚBLICO/HASTA PÚBLICA**  
1350 **PARA ATRIBUIÇÃO DE DIREITO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO DE VENDA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1351 **NO MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA, ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA E**  
1352 **APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO PARA ATRIBUIÇÃO DE**  
1353 **DIREITO DE UTILIZAÇÃO (LOJA EXTERIOR N.º 8):-** Usou da palavra o  
1354 Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que neste processo existiam  
1355 duas propostas para a Loja 8, mas apenas uma concorrente esteve presente  
1356 no Ato Público, o outro concorrente não apresentou o motivo para a não  
1357 comparecência ao ato público, pelo que aquilo que se propõe é a adjudicação  
1358 definitiva da loja 8.

1359 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador solicitando que lhes  
1360 seja facultada o documento da Ata do Ato Público que não foi remetida.  
1361 Relativamente à minuta do contrato, na cláusula 5.ª encontra-se estipulado o  
1362 prazo do contrato de três anos a contar da data da celebração do contrato.  
1363 Perguntou se em relação às outras lojas novas também eram três anos,  
1364 renováveis por 12 meses. Questionou, ainda, como se procede em relação aos  
1365 outros comerciantes do Mercado antigo, não tendo contratos, devem ser  
1366 regidos pelo Regulamento do Mercado Municipal.

1367 Ao que o Senhor Vereador José Nuno Santos respondeu que em relação às  
1368 novas lojas o prazo é idêntico. Em relação aos outros comerciantes os prazos  
1369 resultam dos regulamentos antigos.

1370 Considerando:

- 1371 • que a Câmara Municipal aprovou a 10/10/2022 as condições da **hasta**  
1372 **pública para atribuição de direito de utilização dos espaços de**  
1373 **venda da loja exterior n.º 8**, ao abrigo das alíneas e), ee) e dd), do n.º  
1374 1 do art. 33 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, do art. 72º do decreto-  
1375 lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro e dos art. 59º, 60º e 126º do decreto-lei  
1376 n.º 280/2007 de 07 de agosto, de acordo com sua atual redação;
- 1377 • o ato público realizado a 07 de novembro de 2022 para atribuição de  
1378 direito de utilização do espaço de venda Loja nº 8 do Mercado Municipal  
1379 de Gouveia, conforme ata da comissão nomeada para o efeito;
- 1380 • A adjudicação provisória realizada em consequência do ato público, o  
1381 pagamento do valor de arrematação e os comprovativos de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1382 regularização da situação tributária e contributiva;  
1383 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1384 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1385 setembro, de acordo com os fundamentos expostos, ao abrigo das alíneas e),  
1386 ee) e dd), e) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, do art.º  
1387 72.º do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro e dos artºs 59º, 60º e 126º do  
1388 Decreto-Lei n.º 280/2007 de 07 de agosto, de acordo com sua atual redação, o  
1389 seguinte:

1390 a) **A homologação da Ata da Comissão de Hasta Pública para**  
1391 **atribuição de direito de utilização dos espaços de venda da loja**  
1392 **exterior n.º 8 do Mercado Municipal de Gouveia;**

1393 b) **A aprovação da adjudicação definitiva a Hermínia Borges de Sousa**  
1394 **Cardona, bem como a aprovação da minuta de contrato para**  
1395 **atribuição de direito de utilização do espaço de venda loja exterior**  
1396 **n.º 8 do Mercado Municipal de Gouveia, conforme definido no ponto**  
1397 **12.1) do programa de procedimento** e cuja minuta se anexa à  
1398 presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

1399 - - - **4.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**  
1400 **SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE LAZER**  
1401 **DO CONCELHO DE GOUVEIA (CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE**  
1402 **TAZEM E GRUPO DESPORTIVO “OS SERRANOS”):-** Considerando:

1403 ▪ O regulamento municipal de atribuição de subsídios e apoios às  
1404 colectividades do Concelho de Gouveia aprovado em reunião de  
1405 Câmara a 10 de Janeiro de 2011 com as alterações introduzidas em  
1406 reunião de Câmara Municipal de 09 de abril de 2012 e em 27 de março  
1407 de 2014;

1408 ▪ Os critérios para atribuição de apoios anuais às associações do  
1409 Concelho de Gouveia, aprovados a 21 de abril de 2022 pela Câmara  
1410 Municipal, ao abrigo do art.º 11 do regulamento de atribuição de  
1411 subsídios e apoios às associações do Concelho de Gouveia;

1412 ▪ O plano e orçamento do Município de Gouveia;



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1413       ▪ Que as associações culturais, recreativas e de lazer contribuem de  
1414       forma decisiva para manter e divulgar o património cultural e as  
1415       tradições locais, preservando e divulgando a identidade do concelho de  
1416       Gouveia;
- 1417       ▪ Que as associações culturais, recreativas e de lazer estimulam a  
1418       educação, os laços comunitários e estimulam uma cidadania activa,  
1419       dirigindo-se a diferentes faixas etárias, numa perspetiva de  
1420       desenvolvimento individual e comunitário;
- 1421       ▪ Que as associações culturais, recreativas e de lazer contribuem para a  
1422       diversificação da oferta cultural, tornando-a atractiva, ao alcance de  
1423       todos e contribuindo para a criação de condições de qualidade de vida e  
1424       bem-estar das populações;
- 1425       ▪ A importância do movimento associativo para a comunidade, bem como  
1426       para o reforço da coesão social, sublinhando o papel de primeira linha  
1427       ao nível local que muitas associações culturais e recreativas têm  
1428       desempenhado, considerando o seu relevante papel de interesse  
1429       público;
- 1430       ▪ A necessidade de promover uma dinamicas positivas, capacitando e  
1431       reconhecendo os contributos económicos, sociais e culturais  
1432       desempenhados pelo movimento associativo, bem como apoiar a  
1433       manutenção do associativismo cultural, recreativo e de lazer no  
1434       concelho;

1435       Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1436       imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1437       setembro, ao abrigo do nº 3 do art.º 2 do Regulamento Municipal de Atribuição  
1438       de Subsídios e Apoios às Associações do Concelho de Gouveia, aprovado em  
1439       reunião da Câmara Municipal de Gouveia a 10 de Janeiro de 2011, com as  
1440       alterações introduzidas em reunião da Câmara Municipal de 09 de abril de  
1441       2012 e em 27 de março de 2014 e ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do  
1442       art.º 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro a **aprovação dos apoios anuais**  
1443       **às associações culturais, recreativas e de lazer a seguir descritas:**



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1444

## SUBSÍDIO ORDINÁRIO 2022

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	SUBSÍDIO
<b>Recreativas e de Lazer</b>	
<b>Centro Cultural e Recreativo de Tazem</b>	<b>415,00 €</b>
<b>Grupo Desportivo “Os Serranos”</b>	<b>415,00 €</b>

1445

Informação de cabimento e compromisso:

1446

Número sequencial de compromisso: 49260 e 49261

1447

**- - - - 4.6) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**

1448

**COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A**

1449

**ADN GOUVEIA NO ÂMBITO DA CAMPANHA DE INCENTIVO A COMPRAS**

1450

**NO COMÉRCIO LOCAL | NATAL 2022:-** Usou da palavra o Senhor Vereador

1451

José Nuno Santos referindo que o Município tem previsto no Natal de 2022 três

1452

atividades. Uma atividade de dinamização do comércio local em que é dado um

1453

cupão a cada participante que faça uma compra de valor igual ou superior a 20

1454

euros, sendo que depois esses cupões serão depositados em tombola e

1455

sorteados em prémios, também eles convertíveis em montantes financeiros

1456

para serem gastos no comercio local.

1457

Ou seja, no fundo, será uma campanha em alguns pontos semelhante àquela

1458

que foi feita nos anos de 2020 e 2021, tirando a parte dos descontos por

1459

vouchers no comércio local. Isto porque entendemos que as realidades em

1460

2020 e 2021 são diferentes daquela que verificamos hoje, apesar de tudo mais

1461

gravosas, porque o comercio local tinha estado algum tempo de portas

1462

encerradas. Nesse sentido, entendemos adaptar a campanha fazendo um

1463

investimento financeiro menor, mas ainda assim estímulos à participação

1464

significativos.

1465

As outras duas iniciativas são o “Mercado Encantado”, que vai decorrer de 16

1466

de dezembro a 7 de janeiro, no Mercado Municipal, que é uma iniciativa que

1467

prevê um conjunto de equipamento e atividades de animação para as crianças,

1468

como um comboio, uma rampa deslizante, uma pista de gelo sintética. O facto

1469

de realizarem esta iniciativa no Mercado Municipal não irá apenas ajudar os



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1470 comerciantes do Mercado Municipal, mas de todas as principais artérias de  
1471 comércio da cidade.

1472 Por último, o concurso de presépios, pois uma vez que este ano investimento  
1473 na iluminação de Natal vai ser mais diminuto, cingindo-se apenas a algumas  
1474 áreas da cidade, irão substituir a iluminação por presépios, desafiando os  
1475 particulares e associações a concorrerem com presépios feitos por eles  
1476 próprios, que serão distribuídos por vários locais da cidade, nomeadamente a  
1477 Praça Alípio de Melo, Praça de São Pedro, Praça do Município e a Rua da  
1478 Cardia.

1479 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador felicitando que os  
1480 prémios sejam em valores pecuniários para fazer compras no comércio local,  
1481 semelhante ao que aconteceu no ano de 2019. No ano passado houve um  
1482 investimento estimado em 10.000,00 euros de prémios, mais 50.000,00 euros  
1483 injectados através de vouchers, este ano são apenas 5.000,00 euros. É uma  
1484 opção da maioria do executivo, estão no direito de a fazer, agora dizer que a  
1485 realidade socioeconómica é muito diferente, não lhe parece que seja assim tão  
1486 diferente da que se verificava aquando da pandemia.

1487 O comércio local, infelizmente continua debilitado, continua muito dependente  
1488 daquilo que são os subsídios das rendas por parte do Município e seria  
1489 desejável que assim não fosse, o apoio do “Gouveia Empreende” justificar-se-  
1490 ia no início dos negócios, não da forma que se está a praticar em Gouveia que  
1491 é manter apoios a negócios, felizmente, bem sucedidos há cinco, seis anos.  
1492 Noutros casos custa-lhe verificar que há espaços cujas rendas são subsidiados  
1493 e estão fechados. É preciso moralizar, a Câmara não deve financiar negócios  
1494 se as pessoas não se esforçam o sucesso dos mesmos e é altura de rever  
1495 esse programa.

1496 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que não seria  
1497 sustentável fazer campanhas da envergadura daquelas que se fizeram em  
1498 2020 e 2021. Essa realidade, apesar de tudo, era muito diferente daquela que  
1499 temos hoje. Estamos a falar de lojas fechadas durante longos períodos, sem



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1500 faturar um cêntimo. Hoje, a realidade é outra, felizmente, apesar das  
1501 dificuldades. Hoje vivemos um clima de normalidade.

1502 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente acrescentado que as crianças do  
1503 pré escolar e 1.º ciclo vão deslocar-se ao Mercado Encantando para receberem  
1504 as prendas de Natal. No Mercado vai haver várias sessões, em articulação com  
1505 o Instituto de Gouveia, de modo a que também elas possam usufruir destas  
1506 atividades que vão ser criadas.

1507 Considerando que:

- 1508 • O Município de Gouveia posiciona-se como uma alavanca de  
1509 desenvolvimento para o concelho, nomeadamente através do  
1510 desenvolvimento de acções que valorizem o comércio e os agentes  
1511 económicos locais;
- 1512 • A Agência de Desenvolvimento e Negócios de Gouveia possui a  
1513 representatividade dos agentes comerciais locais e tem por objectivo a  
1514 valorização do associativismo comercial;
- 1515 • Nas atuais circunstâncias socioeconómicas entende-se como prioritário,  
1516 o apoio à dinamização da atividade económica;
- 1517 • O desenvolvimento de parcerias permite efectivar acções colaborativas  
1518 que reforçam o posicionamento e a atractividade dos negócios e do  
1519 comércio local;
- 1520 • O Natal é uma época com significativo valor económico para o comércio  
1521 local;
- 1522 • O desenvolvimento de parcerias permite efetivar ações colaborativas  
1523 que reforçam o posicionamento e a atratividade dos negócios e do  
1524 comércio local;

1525 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1526 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1527 setembro, ao abrigo das alíneas o), u) e ff) do nº 1 do art.º 33 do citado diploma  
1528 legal, proceder à **aprovação do Protocolo de Colaboração a celebrar entre**  
1529 **o Município de Gouveia e a ADN - Agência de Desenvolvimento e**





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1530 **Negócios de Gouveia no âmbito da campanha de incentivo a compras no**  
1531 **comércio local | Natal 2022**, de acordo com as normas e condições expressas  
1532 na minuta que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

1533 Informação de cabimento e compromisso:

1534 Esta despesa tem cabimento no orçamento de 2023, na rubrica 02040701,  
1535 Projeto 2022/16

1536 - - - - **4.7) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS**  
1537 **NORMAS DE PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO DE PRESÉPIOS | NATAL**  
1538 **2022:-** Considerando:

- 1539 • Que o presépio apresenta-se como um dos símbolos do Natal, sendo  
1540 uma das principais demonstrações de cultura popular desta época  
1541 festiva;
- 1542 • Que o concurso visa estimular o espírito criativo e incentivar a sociedade  
1543 civil a prestar o seu contributo na decoração da cidade, durante o  
1544 período festivo de natal, reduzindo o recurso à iluminação decorativa de  
1545 natal e respetivos gastos energéticos;
- 1546 • Que o presépio é uma manifestação artística que deve ser incentivada e  
1547 protegida, salvaguardando a sua carga simbólica e cultural;
- 1548 • Que a promoção de uma participação ativa da comunidade, contribui  
1549 para o desenvolvimento local;

1550 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1551 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1552 setembro, **proceder à aprovação das Normas de Participação do Concurso**  
1553 **de Presépios | Natal 2022**, enquadrado pelas alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º  
1554 33 do citado diploma legal, nos termos da minuta que se anexa à presente Ata  
1555 e dela fica a fazer parte integrante.

1556 Informação de cabimento e compromisso:

1557 Esta despesa tem cabimento no orçamento de 2023, na rubrica 02040802,  
1558 Projeto 2022/64

1559 - - - - **4.8) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACEITAÇÃO DA**  
1560 **DOAÇÃO DO PRÉDIO RÚSTICO E URBANO SITO NO LUGAR DE**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1561 **“POMAR” OU “RUA DIREITA” NA FREGUESIA DE ARCOZELO DA**  
1562 **SERRA:-** Considerando que o Programa do 1.º Direito tem por objetivo  
1563 principal a resolução de problemas sociais com direta ligação na questão  
1564 residencial e habitacional;  
1565 Considerando que tal programa servirá, mesmo de forma indireta como  
1566 contributo para o aproveitamento e reabilitação do parque edificado;  
1567 Considerando que o Município de Gouveia tem um papel direto preponderante  
1568 na disponibilização de habitação, no sentido de dar resposta às carências  
1569 habitacionais específicas identificadas em tal programa;  
1570 Considerando ainda que este desidrato passa pelo aproveitamento de edifícios  
1571 que pertençam ao património municipal ou na sua falta, à necessária aquisição  
1572 de edificações destinadas à futura oferta habitacional;  
1573 Considerando que, dentro deste objetivo imediato, se enquadram situações de  
1574 aceitação de doação de edifícios, mesmo que em situação degradada, desde  
1575 que cumpram requisitos de localização e qualidade para poder ser promovida a  
1576 sua recuperação;  
1577 Considerando que os herdeiros de Justino de Almeida Mendes são legítimos  
1578 proprietários do prédio urbano, destinado a habitação, com a área total de 77  
1579 m2, freguesia de Arcozelo da Serra, inscrito na matriz predial sob o artigo 91.º  
1580 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1216/20050329 e de  
1581 um prédio rústico, confinante com o referido prédio urbano, com a área total de  
1582 228 m2, freguesia de Arcozelo da Serra, inscrito na matriz rústica sob o artigo  
1583 1242.º e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º  
1584 1215/20050329;  
1585 Que os identificados proprietários manifestaram a intenção de doar ao  
1586 Município de Gouveia os referidos prédios;  
1587 Considerando nos termos da alínea j) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
1588 de setembro, compete à Câmara Municipal aceitar doações;  
1589 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1590 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1591 setembro, **aceitar a doação dos referidos prédios**, concedendo poderes ao  
1592 Senhor Presidente da Câmara para outorgar a oportuna escritura pública.

1593 - - - **4.9) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACEITAÇÃO DA**  
1594 **DOAÇÃO DO MANUSCRITO “VAGÃO J” DO ESCRITOR VERGÍLIO**  
1595 **FERREIRA A FAVOR DO INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE**  
1596 **GOUVEIA:-** Considerando:

- 1597 • A doação efetuada pelas herdeiras do Dr. Mário Gomes Figueira,  
1598 doutoras Maria Helena Vaz Gomes Figueira, Elisa Maria Vaz Gomes  
1599 Figueira e Margarida Adelaide Vaz Gomes Figueira, a quem Vergílio  
1600 Ferreira ofereceu o manuscrito do romance Vagão J como expressão de  
1601 profunda amizade entre ambos.
- 1602 • A exclusiva finalidade da doação e vontade manifestada pelas doadoras  
1603 do manuscrito fazer parte do Fundo Documental Vergílio Ferreira.
- 1604 • A valorização do referido fundo documental para efeitos de investigação.
- 1605 • O reconhecimento, a aceitação e o agradecimento da doação a favor do  
1606 inventário e património do Município de Gouveia;

1607 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1608 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1609 setembro, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do art.º 33 do citado diploma legal, a  
1610 **aceitação da doação do manuscrito “Vagão J” e que o mesmo integre o**  
1611 **fundo do escritor em conformidade com as normas biblioteconómicas e**  
1612 **de salvaguarda do património na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira,**  
1613 **dando público reconhecimento e agradecimento da doação.**

### 1614 **5. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

1615 - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **226**, referente ao  
1616 dia vinte e cinco de novembro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes  
1617 saldos: **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, quinhentos e noventa e  
1618 oito mil, quinhentos e setenta e três euros e quarenta e oito cêntimos  
1619 **(€1.598.573,48)**. **Em Operações Não Orçamentais** – Quatrocentos e quatro  
1620 mil e noventa e cinco euros e quarenta cêntimos **(€404.095,40)**.

1621 - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1622 despesas a que se referem as requisições números **2323** ao **1449**, bem como  
1623 os pagamentos no montante de novecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e  
1624 dezassete euros e noventa e três cêntimos (**€989.617,93**) a que se referem as  
1625 Ordens de Pagamento números 4703, 4708, 4711, 4790/1, 4795/1, 4834 a  
1626 4841, 4843 a 4893, 4894/1 a 4894/7, 4895 a 4958, 4959/1 a 4959/6, 4960/1 a  
1627 4960/7, 4961/1 a 4961/7, 4962/1 a 4962/5, 4963/1 a 4963/4, 4964/1 a 4964/4,  
1628 4965/1 a 4965/9, 4966/1 a 4966/6, 4967/1 a 4967/9, 4968/1 a 4968/7, 4969/1 a  
1629 4969/8, 4970/1 a 4970/5, 4971/1, 4971/2, 4972/1, 4972/2, 4973/1 a 4973/3,  
1630 4974/1 a 4974/8, 4975/1 a 4975/5, 4976/1 a 4976/3, 4977/1 a 4977/5, 4978/1 a  
1631 4978/6 e 4979.

### III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1632 - - - 1) **Cezarina da Conceição Santinho Maurício, de Vila Franca da**

1633 **Serra:-** Dirigiu-se a reunião de Câmara para abordar o seguinte assunto:

1634 Começou por referir que o Centro de Assistência e Cultural de Vila Franca da  
1635 Serra solicitou à Câmara, em abril de 2022, um pedido de apoio. Como não  
1636 obteve resposta nem verbal, nem por escrito, entendeu colocar a questão  
1637 numa sessão da Assembleia Municipal. Quando levantou a questão neste  
1638 órgão, não porque tenha algum problema em identificar a instituição ou outro  
1639 tipo de medo mas, realmente, quando levantou a situação na Assembleia  
1640 Municipal, fez uma pergunta muito concreta. Recorda-se de ter questionado o  
1641 Senhor Presidente da Câmara sobre qual era a política de apoio às IPSS do  
1642 concelho. O Senhor Presidente da Câmara percebeu aquilo que ela estava a  
1643 dizer que, de tal maneira, na resposta, mencionou Vila Franca da Serra.

1644 Perante uma afirmação dessas aquilo que fez foi telefonar várias vezes para a  
1645 Câmara, falou com a Secretária do Senhor Presidente que lhe transmitiu que o  
1646 assunto não estava esquecido e num dos telefonemas acabou por falar com o  
1647 Senhor Vice Presidente.

1648 Dessa situação ocorreu numa reunião em setembro e ficou a saber que havia a  
1649 intenção de conceder o apoio ao Centro de Dia de Vila Franca da Serra, mas  
1650 também ficou um pouco vago e daí a sua presença nesta reunião uma vez que  
1651 sabia que se ia discutir o orçamento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1653 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a propósito desse  
1654 pedido de apoio já teve a possibilidade de reunir com a Dra. Cezarina Maurício  
1655 e que lhe transmitiu que o Centro de Assistência e Cultura de Vila Franca da  
1656 Serra iria ter esse apoio no valor de 5.000,00 euros, não lhe confirmando na  
1657 altura, quando seria. No entanto, hoje, pode-lhe confirmar que o apoio está  
1658 contemplado na 5.ª alteração orçamental que hoje se encontra agendado na  
1659 ordem de trabalhos e com o compromisso do pagamento ainda ser feito este  
1660 ano, juntamente com um apoio a uma outra IPSS do concelho.

1661 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Vice Presidente foi  
1662 declarada encerrada a reunião, pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual  
1663 para constar se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei  
1664 75/2013, de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão  
1665 Executivo, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo, sendo assinada, após  
1666 aprovação, pelo Senhor Vice Presidente da Câmara, pelos Senhores  
1667 Vereadores e por quem a lavrou.

1668

1669

1670

**A Assistente Técnica**

1671

1672

1673

1674

**A Câmara Municipal**

1675

1676

1677

1678

1679

1680

1681

1682

1683